ANNO XLVI. NUMERO 293. TERÇA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$25
Por um anno idem . . . . . 27$00

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasperinho no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo ouvido as repartições competentes, e de conformidade com as clausulas 2ª 3ª e 4ª do contrato celebrado com José Henrique Trindade aos 19 de março do corrente anno para o estabelecimento de carris de ferro destinados a ligar esta capital aos seus surbubios, resolve approvar os planos das obras respectivas, constantes do mappa e desenhos apresentados, com as declarações seguintes:

1ª. O assentamento dos carris começará do arsenal de marinha com duas linhas singelas, seguindo uma pela travessa do arsenal e caes do Apollo até a entrada da ponte Sete de Setembro e outra pelas ruas da Cruz, Marquez de Olinda (Cadeia) e ponte Sete de Setembro, fazendo juncção com a precedente, rua do Crespo, praça da Independencia, rua do Cabugá e Nova, ponte da Boa-Vista, rua da Imperatriz, praça do conde d'Eu, rua do Visconde de Pelotas (Aragão), largo da Santa Cruz, rua do General Victorino e travessa da trempe, rua do Mondego, Chora Menino, e ponte da Passagem, até o ponte terminal nas immediações da estrada dos Remedios. Haverá um pequeno ramal entre o ponto de partida desta linha no arsenal de marinha e o lugar que for escolhido como mais conveniente para o deposito dos carros nas proximidades do mesmo arsenal. A empreza poderá estabelecer tambem um ramal, que comece junto da matriz da Boa-vista e siga pela rua do Hospicio a encontrar-se com o ramal de Santo Amaro.

2ª. O ramal para Santo Amaro se destacará da linha principal no canto da rua do Crespo com a rua do Imperador, e seguindo por esta passará pelo campo das Princezas, ponte de Santa Isabel, rua da Aurora, travessa do Lima e estrade de Olinda até o largo de Santo Amaro. Durante os concertos da ponte da Boa-vista, se fará uma juncção entre o ramal para Santo Amaro e a linha principal pela rua da Aurora, de modo que não fique interrompido ou difficultado o trafego geral.

3ª. O ramal para Affogados será dirivado da linha principal no canto da rua do Crespo e seguirá pelas ruas do Queimado, Livramento, Penha Assumpção e Calçadas, atravessando o largo das Cinco Pontas para a rua Imperial, pela qual seguirá até o lugar, onde presentemente existe o chafariz da companhia do Beberibe.

4ª. O ramal para Fernandes Vieira se destacará da linha principal na Trempe, e, seguindo pela rua da Soledade, terminará na rua de Fernandes Vieira, aquem do alagado do Manguinho.

5ª. Será permittido assentar via dupla nos lugares onde for preciso estabelecer desvios, nos termos da 2ª condição da 5ª clausula do contrato, a bem da commodidade publica.

6ª. A lotação para os carros, conforme o desenho apresentado, será de 20 passageiros dentro e 8 nas plata formas.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1870 de 20 do corrente, resolve exonerar Antonio Firmino Pereira da Silva do cargo de 2º supplente do subdelegado do districto da freguezia da Gloria de Goitá do termo de Pao d'Alho.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1870, de 20 do corrente resolve transferir para o 2º lugar de supplente do subdelegado do districto da freguezia da Gloria de Goitá, do termo do Pão d'Alho, o actual 4º supplente Alexandre José de Farias.—Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia designa para formar a junta, que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia, Floriano Machado de Lima; o juiz de direito da 1ª vara, o coronel Rodolpho João Barata de Almeida e tenentes coroneis Francisco de Miranda Leal Seve e João Valentim Vilella.—Expediram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve designar para o conselho, que tem de, em ultima instancia, julgar o soldado do corpo de policia, Manoel Maria Soares, o tenente-coronel João Valentim Vilella, em substituição do tenente-coronel José Maximino Pereira Vianna, designado pela de 11 deste mez.

Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, recommendou-se que, depois de ouvir o tenente-coronel Maximino, informe o motivo por que não compareceu no dia 17 do corrente ao referido conselho, e expediram-se as necessarias communicações acerca da transferencia deste para o dia 27 á 1 hora da tarde.

— O presidente da provincia, em vista do que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 19 do corrente sob n. 392, resolve designar o membro do conselho director, Dr. João José Pinto Junior, para exercer aquelle cargo, durante o impedimento do respectivo proprietario, que tem de seguir para a provincia do Pará, na qualidade de seu presidente. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o arrematante do pedagio da ponte de Tacaruna, José Augusto de Araujo, acerca dos prejuizos que está soffrendo por causa da estrada de ferro do Recife á Olinda, e tendo em vista o que á este respeito informaram a thesouraria provincial e a repartição das obras publicas em 30 de novembro ultimo, 13 e 16 do corrente, sob ns. 778, 380 e 385, resolve conceder-lhe permissão para estabelecer um outro ponto de cobrança no isthmo, correndo por sua conta qualquer despeza com a arrecadação no segundo ponto, e conservando todavia a mencionada barreira no lugar, onde actualmente se acha.

Neste sentido expeçam-se as necessarias communicações, e remetteu-se copia deste acto ás estações acima indicadas.

Officios:

— Ao Exm. Sr. ministro da justiça, apresentando a lista dos alumnos da Faculdade de Direito desta cidade, que concluiram o curso academico.

— Ao Exm. presidente do Rio de Janeiro, transmittindo, para os devidos fins, copia do auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no cadaver do sentenciado de justiça Thomaz Vicente de Carvalho, fallecido a 25 de novembro ultimo no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao general commandante das armas, declarando que deixam de ser deferidos os requerimentos, que devolve, do 2º cadete José Sancho Bezerra Cavalcante e do anspeçada Manoel da Silva Paes Barreto, por não competir a presidencia, á vista do que dispõe o § 4º do art. 4º do decreto n. 3579 de 3 de janeiro de 1866, conceder licenças aos officiaes e praças de pret, nos casos previstos no § 4º do art. 1º do mencionado decreto.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que ouça o delegado do termo de S. Bento a respeito do destino que teve o cavallo, n. 90, pertencente ao estado visto ter seguido para alli em deligencia no mez de setembro de 1868, o ex-tenente do corpo de policia, Francisco Xavier Rodrigues de Miranda, levando comsigo o cavallo de que se trata.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando haver o coronel José Angelo de Moraes Rego assumido a 10 do corrente o exercicio de commandante do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, para mandar incluir em folha o soldado invalido do 4º corpo de voluntarios da patria, Joaquim Basilio Pyrrho, afim de que lhe seja paga a gratificação de 6$ mensaes, que tiver vencido, na qualidade de amanuense da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, mandando abonar tres mezes de soldo ao alferes, commissionado tenente do 2º batalhão de infantaria, Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza, para lhe serem descontados pela quinta parte.

— Ao mesmo, para que seja paga a Agra & C. a quantia de 40$, despendida com o enterro do cadaver do major reformado do exercito, Manoel Cavalcante de Albuquerque, que falleceu em completa indigencia.

— Ao mesmo, dizendo que o juiz municipal do termo de Cimbres, bacharel Francisco Domingos Ribeiro Vianna entrara a 28 de novembro ultimo no goso da licença de um mez, que lhe fôra concedida.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o juiz municipal do termo da Escada, bacharel Alfredo Affonso Ferreira, participara haver em 20 do corrente deixado, por molestia, o exercicio das funcções do seu cargo.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, as relações nominaes de pagamento e alterações, occorridas no mez de novembro findo com o tambôr do 1º batalhão de artilharia, Pedro Paulo Mauricio, e soldados do 1º batalhão de infantaria, Francisco da Costa Pereira, Victorino Albino Laurentino Santos e Marcolino Cardoso dos Santos, todos guardas nacionaes deste municipio, que regressaram do presidio de Fernando de Noronha.

— Pela thesouraria provincial mandou-se pagar:

Ao negociante Francisco da Costa Maia a importancia dos vencimentos, relativos ao mez de novembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade do Rio-Formoso.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

A Agostinho Lucas de Sant'Anna a quantia de 15$840, proveniente da despeza feita com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento do districto de S. Lourenço da Matta, a contar de 8 de setembro findo até 15 do corrente.

Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito da 1ª vara do Recife, afim de que instrua, de conformidade com o disposto no decreto n. 2566 de 28 de março de 1860, e aviso n. 287 de 28 de junho de 1865, o recurso que para o poder moderador interpõe o sentenciado José Vieira de Rezende, pobre, segundo declara.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando satisfazer o pedido de uma jarra de madeira para a guarda do thesouro, em substituição da que alli existe em máo estado, e deve ser recolhida a esse arsenal, afim de ser concertada, se fôr ainda disso susceptivel.

Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao engenheiro encarregado das obbras militares, declarando não poder ser aceita a proposta, que faz José Pereira de Alcantara do O', para executar pela quantia de 900$ os concertos, de que precisa o forte do Buraco, visto ser de ...... 879$900 o credito autorisado pelo ministerio da guerra para esses concertos.

Despachos:

Abdias Bebiano da Cunha Sales.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Angela Bellarmina das Flores.—Concedo mais 20 dias para provar que é casada e vivia maritalmente.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Prejudicado.

Bernardo Freudenthd.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emilia Francisca da Paz.—Remetta-se ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia para deferir, senão houver inconveniente.

Felismina Pereira de Moura.—Ao Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia para deferir, se achar conveniente.

Felippo Augusto de Frias Villar.—Dê-se

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim da Silva Rego Junior.—Informe o Sr. director da Faculdade de Direito.

Joaquim Cardoso de Aguiar e Souza.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Joaquim Basilio Pyrrho.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

José Pedro de Castro.—Requeira pelos tramites legaes.

José Maria da Rocha Carvalho.—Informe o Sr. regedor do Gymnasio.

Jacintha Avelina da Cruz.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Gomes Jardim.—Indeferido.

José Augusto de Araujo.—Deferido com a portaria desta data.

José Augusto de Araujo.—Junto ao requerimento e papeis anteriores diga o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Manoel Ferreira Carreiro.—Providenciou-se.

Olavo Corrêa Campos.—Diga o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Rufina Bella do Amor-Divino.—Ao Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia para deferir, senão houver inconveniente.

Silvino Antonio Rodrigues.—Requeira em tempo.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao general commandante das armas, participando, de ordem da presidencia, haver-se autorisado o fornecimento ao 2º batalhão de infantaria dos artigos do fardamento, constantes dos dez pedidos que remetteu.

— Ao capitão do porto, declarando que, por despacho desta data, concedeu a presidencia mais 20 dias ao recruta de marinha Joaquim José da Silva para provar isenção legal.

### Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1870.

N. 1799.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24 d'este mez, á minha ordem, João Damasceno Corrêa da Cunha, por infracção do regulamento da casa de detenção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoella Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, José Domingues Pereira, como indiciado em crime de tentativa de homicidio.

A' ordem do do da Boavista, Cosme Ignacio de Araujo Lima, por se achar pronunciado.

No dia 25 á ordem do da Boavista, Benedicto, escravo do Dr. Nabor Bezerra Cavalcante, por desordem; Theresa Maria da Conceição, Maria Umbelina da Conceição e Maria Jesuina Maria da Conceição, por briga.

Por officio d'esta data participou-me o subdelegado do Poço da Panella que, hontem, pelas duas horas da tarde, no lugar denominado Arraial, daquella freguezia, Felippe Nery dos Reis Santiago, travando-se de razões com João Paulo Franco, conhecido por João Branco, desfechou n'este um tiro de espingarda que o ferio bastante na côxa direita; que procedeu á competente vesturia e vai instaurar o processo de tentativa de homicidio contra o delinquente, cuja captura deligencia.

Por officio tambem de hoje, communicou-me o subdelegado da Boavista, que hontem á meia hora depois de meio dia, na occasião em que passava pela rua do Principe daquella freguezia o trem dos trilhos urbanos de Olinda succedeu cahir do ultimo wagon uma criança de 6 annos, de côr preta, filha de José da Silva, escravo do capitão José Francisco Lavra Penna, a qual falleceu immediatamente; que, logo que soube do facto, dirigio-se ao lugar do sinistro e procedeu á competente vestoria.

Em data de 24 tambem deste mez, participou-me o referido subdelegado que depois das 8 horas da noute do mesmo dia, na travessa que vai para a estrada de Belém em Santo Amaro daquella freguezia, Cassiano, escravo do major Luiz Antonio Coelho Cintra, espancára á Ivo, escravo de José Francisco do Rego Mello, conseguindo evadir-se depois de perpetrar o crime; que, apenas soube do facto dirigio-se áquelle lugar e fez proceder á competente vesturia, em resultado da qual, declararam os facultativos serem leves os ferimentos.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr conselheiro Diôgo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi nomeado 2º supplente do subdelegado do districto da Gloria do Goitá, Alexandre José de Farias.

JUNTA DE JUSTIÇA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foram designados o Dr. juiz de direito da 1ª vara do Recife, o coronel Rodolpho João Barata de Almeida, e tenentes coroneis Francisco de Miranda Leal Seve e João Valentim Vilella, para a comporem a junta de justiça que tem de julgar em ultima instancia o soldado do corpo de policia Floriano Machado de Lima.

NOVA BARREIRA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 21 do corrente, foi autorisado o Sr. José Augusto de Araujo, arrematante do pegio da ponte da Tacaruna, na estrada de Olinda, a estabelecer um outro ponto de cobrança do pedagio no isthmo, correndo por sua conta as despezas a fazer com a arrecadação.

CARRIS DE FERRO.—Por portaria da presidencia, de 21 do corrente, foram approvados os planos das obras a fazer para o estabelecimento de carris de ferro que liguem a cidade do Recife com os seus suburbios, com as condições:

Começar o assentamento dos trilhos do largo do Voluntario da Patria, com duas linhas singelas, uma seguindo pela travessa do Arsenal de Marinha e caes do Apollo até entrar na ponte Sete de Setembro, e outra pelas ruas do Bom Jesus e do Marquez de Olinda até entroncar na outra, dirigindo-se dahi pelas ruas Primeiro de Março, Cabugá, Barão da Victoria, ponte, rua da Imperatriz, praça do Conde d'Eu, rua do Visconde de Pelotas, largo da Santa Cruz, rua do Barão de S. Borja, rua do Visconde de Goyanna, Chora-menino, ponte da Passagem da Magdalena até os Remedios.

Estabelecer ramaes para Santo Amaro, Afogados, e rua de Fernandes Vieira, seguindo: o 1º pela rua do Imperador (lado do norte), campo das Princezas, ponte de Pedro II, ruas da Aurora e do Lima, e estrada Nova até olargo de Santo Amaro; o 2º pelas ruas do Imperador (lado do sul), do Queimado, da Penhado Livramento, da Assumpção, de Domingos Theotonio e de Vidal de Negreiros até o chafariz do viveiro; o 3º pelas ruas da Soledade, e de Fernandes Vieira até áquem do alagado do Manguinho.

DINHEIRO.—Os vapores *Pirapama* e *Goruripe* trouxeram as seguintes quantias:

| | |
|---|---|
| Joaquim G. de Arruda | 18:612$000 |
| Parente Vianna & C. | 7:888$400 |
| Alfredo & C. | 6:100$620 |
| A. Valentim da Silva Barroca | 6:000$000 |
| A. Alberto de Souza Aguiar | 5:500$000 |
| Rocha Leal & C. | 3:300$000 |
| Cunha Irmãos & C. | 3:275$000 |
| Keller & C. | 3:000$000 |
| Sá Leitão & Irmãos | 2:982$000 |
| José Duarte das Neves | 2:200$000 |
| Amorim Irmãos & C. | 2:128$780 |
| Perdigão, Oliveira & C. | 2:000$000 |
| José Lopes Davin | 1:801$600 |
| Henrique Saraiva de Araujo Mello | 1:800$000 |
| José do Rego Borges | 1:700$000 |
| Beltrão, Oliveira & C. | 1:272$000 |
| Martins & Leopoldo | 1:200$000 |
| Luiz Gonçalves da Silva A. Pinto. | 1:012$000 |
| José Ferreira da Costa | 1:000$000 |
| Moreira Reis & C. | 1:000$000 |
| Guilherme Carneiro da Cunha | 1:000$000 |
| Dr. João da Silva Ramos | 871$300 |
| Alves & C | 800$000 |
| Braga Gomes & C. | 713$000 |
| Viviano da Silva Caldas | 700$000 |
| Tasso Irmãos & C. | 546$000 |
| Joaquim José Gonçalves Beltrão | 475$000 |
| J. da C. Bravo & C. | 423$800 |
| Antonio Pereira de Miranda | 400$000 |
| Justino J. de Souza Campos | 400$000 |
| José Ferreira da Costa | 325$000 |
| Teixeira Marques & C. | 160$000 |
| Joaquim Gerardo de Bastos | 115$230 |

TIRO.—No dia 16 do corrente, no lugar Figueira, do termo de Santo Antão, o tenente Alexandre José Gomes, ao sahir de sua casa, soffreu um tiro dado de emboscado, que o ferio levemente, como autor desse crime foi preso Francisco José Peixoto.

ENVENENAMENTO.—Achando-se doentes, no andar terreo do sobrado n. 12 do largo de S. Pedro, na freguezia de Santo Antonio, Maria José da Piedade e Laurinda Clarinda da Silva, e lhes sendo receitados dous medicamentos, pelo Sr. Dr. Adrião, um para uso interno, e outro externo foram estes trocados fallecendo Maria José envenenada.

PARAHYBA.—Temos noticias desta provincia até 22 do corrente. No dia 18 encerraram-se os trabalhos extraordinarios da assembléa provincial, durante os quaes foram approvados as seguintes medidas: autorisaçãs para um emprestimo até.. 300:000$, suppressão de 25 cadeiras de instrucção primaria, reducção do corpo policial a 300 praças; dita dos vencimentos dos agente fiscaes e dos chefes das repartições; creação de um imposto de 5 0/0 dos empregados provinciaes, excepto as praças praças de pret do corpo de policia; autorisação para a suppressão de empregos provinciaes; creação do peso publico para o algodão que vier á capital e á Mamanguape; reducção de juros á devedores da fazenda provincial, sob a condição de pagarem immediatamente metade do principal; suppressão da musica do corpo de policia ás expensas dos cofres publicos.

O imposto das carnes nos diversos municipios da provincia foi arrematado pela quantia de..... 35:512$000, e do pedagio das pontes do Sanhauá e da Batalha o foi por 2:574$.

DESASTRE.—No domingo, ás 10 horas da manhãa, subindo um homem acompanhado de uma menina de 5 para 6 annos de idade, para um dos wagões da estrada de ferro de Olinda, na estação da rua do Pires, entendeu deixar a menina na plataforma, descendo á apanhar um cesto que ficára no chão, quando o trem começava á andar, cahindo a menina no meio da linha dos trilhos, de onde foi tirada em continente moribunda, por se haver declarado uma forte congestão cerebral.

MISSAS FUNEBRES.—As que vão ser ditas por alma da Exma. Sra. D. Joaquina Francisca de Oliveira, terão lugar na capella do cemiterio e não na igreja do Corpo Santo, como estava annunciado.

TENTATIVA DE MORTE.—No dia 25 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no Arraial, freguezia do Poço, travando-se de razões Felippe Nery dos Reis Santiago com João Paulo Franco, conhecido por João Branco, desfechara aquelle sobre este um tiro de espingard, que o ferio bastante na coxa direita. A autoridade respectiva procedeu *in continenti* a vistoria e trata de instaurar o respectivo processo contra o delinquente, e que tambem deligencia captura-lo.

ESPANCAMENTO.—Na estrada que atravessa de Belém á Santo Amaro, freguezia da Boavista, pelas 8 horas da noute do dia 24, espancára Cassiano, escravo do major Antonio Luiz Coelho Cintra, á Ivo, tambem escravo de José Francisco do Rego Mello, conseguindo evadir-se depois de praticado o crime. A autoridade comparecendo ao lugar fez proceder a vistoria, declrando os peritos serem os ferimentos leve.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 25 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Camillo Duarte, com Maria Delfina de Lima.

Agostinho João Pedro, com Angelica Maria da Luz.

Joaquim da Silva Boa-Vista, com Benigna Maria Schefer.

2.ª denunciação.

Gregorio Anastacio da Silva, com Maria Merenciana do Rosario.

Antonio Gomes de Oliveira e Silva, com Emilia Rosalina de Oliveira.

Manoel Floriano Vieira Pessoa, com Clara Delvina Cavalcante Lins.

José Ferreira de Miranda, com Anna Julia de Miranda.

Adolfo Marques dos Santos, com Hermina Alves Barbosa.

Landelino Rocha, com Thereza de Jesus Fernandes Vianna.

João Leandro Carneiro, com Rosalina Maria da Conceição.

Joaquim Muniz Gomes, com Honorata Maria do Sacramento.

3.ª denunciação.

José Gomes Monteiro, quer so mostrar desempedido.

Vicente Ferreira dos Santos, com Aaria da Conceição.

Francisco Ferreira d'Annunciação, com Anna Amelia de Oliveira Moura.

José Jacintho Coêlho da Silva, com Candida Feliciana Bezerra de Mello.

Miguel dos Santos Costa Junior, Joanna Bittencourt de Mello.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana; cartorio á rua Duque de Caxias, antiga rua das Cruzes, n. 39 1º andar.

LOTERIA.— A que se acha á venda é a 177ª, a beneficio da matriz de Serinhaem, a qual corre no dia 3.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 22 de dezembro:

Anna Tavares do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 64 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Joaquina Francisca de Oliveira, branca, Pernambuco, 52 annos, casada, na Sé; gastro interite.

Manoel Gonçalves Pereira, pardo, parahyba, 31 annos, solteiro, maritimo, Recife; tuberbulos pulmonares.

Santyago, branco, Pernambuco, 4 mezes e 16 dias, Santo Antonio; dentição.

Matheus José da Silva, pardo, Maranhão, 22 annos, solteiro, S. José; ataque cerebral.

Maria José, branca, Portugal, 50 annos, solteira, Recife; dysinteria aguda.

João, branco, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulções.

Antonio Francisco Honrato, branco, Pernambuco. 65 annos, viuvo, Boa-vista; dysinteria.

Luiz, preto, Pernambuco, 3 dias S. José; espasmo.

Paulo Cordeiro Leite, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-vista; anazarca.

Eduardo, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; convulções.

— 23 —

Maria Francisca de Ramos, parda, Pernambuco, 56 annos, casada, Recife; hypetrophia do coração.

Nicoláo Joaquim Rodrigues, branco, Pernambuco, 106 annos, viuvo, Santo Antonio; esmagamento do craneo.

Antonio, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria, branca, Pernambuco, 50 dias, Santo Antonio; convulções.

Jacintho Pedro, branco, Portugal, 53 annos, viuvo, Recife; febre amarella.

— 24 —

Manoel Ignacio de Souza, branco, Portugal, 41 annos, solteiro, Boavista; thetano. Hospital portuguez.

Joaquim Santiago, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boavista; hepatite splenite. Hospital Pedro II.

Maria, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Serafina, parda, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; casa dos expostos.

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Vicente Alexandre de Brito, branco, Portugal, 15 annos, solteiro, Boavista; tuberculos pulmonares.

Maria José da Piedade. branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; envenenamento.

Ignez Maria de Mello Rego, branca, Pernambuco, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

José Thomaz de Oliveira, preto, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boavista; phtysica pulmonar. Asylo.

Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 48 horas, Capunga; espasmo.

## PUBLICACOES A PEDIDO.

### O artigo de redacção do Liberal de 23.

O desembaraço com que os redactores do *Liberal* affrontam a moralidade publica, constituindo o intitulado orgão das idéas de um partido politico em açoute das reputações alheias, tem tomado grandes proporções.

Por toda a parte se clama contra as torpezas dos redactores do *Liberal* que em materia de insultos e calumnias tem transposto todas as metas. E o mais extraordinario é, que a insolencia desses fundibularios da imprensa vai tomando cada dia maiores proporções sem que encontre paradeiro.

Já não se limitam á censuras acres, aos actos dos funccionarios publicos, aos insultos vagos, á que estavam acostumados; vão agora além; derramam copiosas chuvas de lama sobre corporações inteiras, sobre todo o partido sem excepções: vão ainda mais além, insultam e calumniam individualmente á membros prestimosos da sociedade, proclamando que as injurias e calumnias são dirigidas a tal e tal individuo, sem temerem as reprezalias, que muito e muito os podem molestar.

E porque assim procedem? Porque contam com a moralidade dos insultados, e mais que tudo com a garantia de segurança individual que lhes dão os que dominam a actual situação politica: e porque sabem, que apezar da impotencia dos meios legaes de responsabilidade, á outros não recorrerão os offendidos, quando não julgarem sufficiente o mais soberano despreso ás injurias e aos seus autores.

A prosito do julgamento do subdito portuguez Vieira de Castro, réo confesso de um barbaro assassinato, publicaram uma serie de atrozes insultos contra os membros mais prestimosos do partido conservador, e especialmente contra os contemplados na ultima lista sextupla para senadores, que o corpo eleitoral da provincia acaba de confeccionar, pretendendo-se estupidamente estabelecer paralello entre o facto praticado por Vieira de Castro e os actos calumniosamente attribuidos á seus mais temiveis adversarios nas épocas as mais vertiginosas da politica praeira por escriptores liberaes tão desfaçados e impudicos como os actuaes.

Hoje aproveitam-se de uma decisão do tribunal do commercio, sobre suspeição de juizes em causas já por elles revistas por motivos supervenientes de parentesco com patronos da mesma causa, e ei-los furiosos a vomitarem bilis negra e nauseabunda contra magistrados da superior e inferior instancia, e *filarem* os dentes nas pernas de alguns advogados distinctos do nosso fôro a cujos talentos alguns dos escriptores liberaes, e, talvez, o proprio autor do artigo, attribuem a falta que sentem de clientella.

Uma das victimas dos dentes do furioso escriptor foi o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, e com elle seu filho do mesmo nome e seus dous irmãos o Dr. Cypriano Fenelon, e o commerciante Candido Alcoforado.

Contra o primeiro se diz que advoga elle perante seu filho, quando exerce, como supplente, a primeira vara civil, perante seu irmão Candido, como membro do tribunal do commercio, e perante o Dr. Cypriano, como procurador fiscal da thesouraria provincial.

A accusação foi gravissima e como tal não devia ser desacompanhada de prova, e nós a qualificamos de calumniosa.

O Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado é um dos advogados mais antigo, mais intelligente, mais moralisado e mais conhecido do nosso fôro: querer-se negar-lhe essas qualidades, sera pretender negar a verdade.

Todos sabem quaes os seus principios, e quaes os meios que empregou para, á custa de grandes trabalhos e constancia, nellas adquirir a fortuna mediana, que hoje o põe ao abrigo e um golpe da sorte.

Começou a ganhar parte dessa fortuna pelos recursos da advocacia, e augmentou-a com os lucros de especulações commerciaes em que se aventurou, como é publico e notorio nesta provincia, pois que o seu nome e os seus capitaes figuram em varias emprezas bem lucrativas.

Ninguem se animará a censura-lo pelo emprego deste meio licito de adquirir fortuna. Muito menos, quem o conhecer, o supporá capaz de querer que seu filho, no principio de sua vida publica, comece logo pelos ultimos actos de um máo funccionario, qual a prevaricação, somente porque d'ahi lhe poderá provir uma tão pequena parcella de lucro, como seja um ou dous contos de réis, quantia muito superior á de que elle por vezes se tem privado para favorecer á ingratos, que hoje o insultam sob a capa do anonymo.

Repetimos ainda uma vez, o autor do artigo editorial do *Liberal* de 23 é um calumniador do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, de seu filho do mesmo nome, moço intelligente, estimavel por suas excellentes qualidades, e pela pureza de sua vida, quér publica, quér particular, e bem assim de seus dous irmãos.

E se não quizer que o ferrete de calumniador lhe seja impresso na fronte pela opinião publica, o provocamos para que declare o seguinte:

Quaes as causas civeis ou crimes, tratadas perante o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Filho, como supplente do juiz municipal da 1ª vara (que pela primeira vez exerceu em poucos dias deste anno) em que figurassem por si ou por interposta pessoa, como advogado o Dr. José Bernardo, pae, ou o Dr. Cypriano Fenelon.

Quaes as causas julgadas no tribunal do commercio em que, sendo advogados o Dr. José Bernardo pai e filho, ou o Dr. Cypriano Guedes Alcoforado, não se averbasse de suspeito o deputado Candido Alcoforado.

Qual a causa em que figurassem os advogados citados (pae e filho) ante a thesouraria provincial, e interviesse como procurador fiscal o Dr. Cypriano Alcoforado.

Tomamos desde já para nossos juizes nessa magna questão de honra, e de moralidade publica os Srs. barão de Villa-Bella, conselheiro Silveira de Souza, Abilio Tavares, *e até o proprio Sr. Epaminondas de Mello*, que não podem ser suspeitos aos redactores do *Liberal*, e que julgarão com pleno conhecimento os accusados.

Portanto, se o escriptor do alludido artigo editorial não acceitar o nosso repto e não vier á imprensa justificar o que avançou contra os cidadãos citados em seu escripto, será tido como o mais vil e mais infamo dos calumniadores, e merecedor do mais soberano desprezo do publico.

Para evitar juizos temerarios, e tirar duvidas aos redactores do *Liberal* declaramos, que os calumniados não tem parte alguma neste artigo, e nem delle tiveram a menor sciencia.

*Z.*

## COMMERCIO.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24. . . . | 619:834$503 |
| Idem do dia 26 . . . . | 8:374$995 |
| | 628:209$498 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 153 | |
| « « com generos | 471 | |
| | | 624 |
| Volumes sahidos com fazendas | 22 | |
| « « com generos | 56 | |
| | | 78 |

Descarregam hoje 27 de dezembro.

Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Barca ingleza—*Rosamond*—idem.
Brigue inglez—*Jehu*—bacalhão.
Barca ingleza—*Simiramis*—carvão.
Brigue norte-allemão—*Helias*—varios generos.
Vapor inglez—*Amazon*—varios generos.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Barca portugueza—*S. Miguel*—carvão.
Brigue hespanhol—*Novo Vigilante* — varios generos.

*Despachos de exportação no dia 24 de dezembro*

Na barca portugueza *Social*, para o Porto carregaram: Felix Pereira da Silva 39 saccas com 3,612 kilos de algodão; Rocha Lima & Guimarães 31 saccas com 2,736 kylos de algodão.

— Na barca ingleza *Delphum*, para Liverpool carregaram: E. da Costa Oliveira 132 saccas com 11,736 kilos de algodão e 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *S. Manoel II*, para o Porto carregaram: Baltar Oliveira & C. 60 saccos com 4,500 kilos de assucar mascavado; Adriano de Albuquerque 3 meias barricas e 4 quintos com 32 1|2 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Pareger*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rosamond*, para Liverpool carregaram: Johnston Pater & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Laia I*, para Lisboa carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 40 saccos com 300 kilos de assucar mascavado.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1870.

| Mercadorias: | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | duzia | 300 |
| Algodão em caroço | kilog. | 165 |
| Idem em rama ou em lãa. | » | 500 |
| Carneiros vivos. | um | 4$000 |
| Porcos idem. | » | 2$000 |
| Arroz com casca. | kilog. | 68 |
| Idem descascado ou pilado | » | 177 |
| Assucar branco | » | 250 |
| Idem mascavado. | » | 149 |
| Idem refinado | » | 436 |
| Gallinhas | uma | 1$000 |
| Papagaios | » | 5$000 |
| Azeite de amendoim ou mendobim. | litro | 937 |
| Idem de côco | » | 675 |
| Idem de mamona. | » | 525 |
| Batatas alimenticias. | kilog. | 102 |
| Baunilha | » | 3$150 |
| Bebidas espirituosas efermentadas: | | |
| Aguardente cachaça. | litr. | 195 |
| Idem de canna | » | 300 |
| Idem genebra | » | 330 |
| Idem restilada | » | 300 |
| Idem alcool. | » | 337 |
| Idem cerveja | » | 600 |
| emvinagre | » | 300 |
| Idem vinho de cajú. | » | 660 |
| Bolacha fina. comprehendidos os biscoitos. | kilog. | 476 |
| Idem ordinaria, propria para embarque. | » | 204 |
| Café bom | » | 476 |
| Idem escolha ou restolho | » | 442 |
| Idem torrado ou moide. | » | 950 |
| Cal branca. | » | 39 |
| Idem preta | » | 27 |
| Carne secca ( xarque ). | » | 258 |
| Carvão vegetal. | » | 168 |
| Cera amarella. | » | 442 |
| Idem de carnaúba em bruto. | » | 436 |
| Idem idem em velas, | » | 763 |
| Chá | « | 4$360 |
| Côcos seccos | cento | 4$000 |
| Colla. | kilog. | 1$438 |
| Couros de boi, seccos salgados. | | 474 |
| Idem idem espichados | » | 640 |
| Idem idem verdes | » | 260 |
| Idem de cabras cortidos | um | 350 |
| Idem de onça | » | 10$000 |
| Doces em calda | kilog. | 1$133 |
| Idem em geléa ou massa. | » | 784 |
| Idem seccos | » | 2$180 |
| Espanadores de pennas grndes | duzia. | 48$000 |
| Idem pequenos | » | 24$000 |
| Iem de palha | » | 12$000 |
| Esteiras de carnaúba | cento | 16$000 |
| Idem propria para forro ou estiva de navio | | 12$000 |
| Estopa nacional | kilog. | 136 |
| Farinha de araruta | » | 681 |
| Idem de mandioca | » | 92 |
| Feijão de qualquer qualidade. | » | 272 |
| Fumo charutos | centro | 3$000 |
| Idem cigarros | » | 320 |
| Idem em folha bom | kilog. | 1$090 |
| Idem em folha, ordinario ou restolho | » | 613 |
| Idem em rolo e em latas bom | » | 681 |
| Idem, ordinario ou restolho. | » | 515 |
| Rapé | » | 2$180 |
| Gomma de mandioca. (polvilho). | » | 170 |
| Ipecacuanha ( raiz ) | » | 1$703 |
| Angico (toros). | duzia | 60$000 |
| Caibros | um | 360 |
| Enxamés | » | 1$500 |
| Frechaes. | » | 5$000 |
| Jacarandá ( couçoeiras ) | duzia | 95$000 |
| Lenha em achas. | cento | 3$000 |
| Idem em tóros | » | 12$000 |
| Linhas e esteios. | um | 8$000 |
| Lour s (pranchões). | » | 40$000 |
| Pao Brasil | kilog. | 103 |
| Idem de jangada. | um | 5$000 |
| Quiris | duzia | 6$000 |
| Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. | um | 16$000 |
| Idem pranchões de dous costados até 30 millimetros de grossura | « | 20$000 |
| Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura | duzia | 144$000 |
| Taboado diverso. | » | 96$000 |
| Tatajuba | kilog. | 33 |
| Traves. | uma | 6$000 |
| Varas para pescar. | duzia | 2$400 |
| Idem para aguilhadas | « | 6$000 |
| Idem para canoas | uma | 1$000 |
| Cavernas de sucupira (em obra) | » | 3$500 |
| Eixos de cicupira para carro. | par | 16$000 |
| Melaço | kilog. | 55 |
| Mel de abelha. | » | 320 |
| Milho. | « | 68 |
| Ossos | « | 16 |
| Palha de carnaúba | molhos | 1$000 |
| Pechury. | kilog. | 817 |
| Pedras de amolar | » | 31 |
| Idem de filtrar | » | 18 |
| Idem de rebollo | » | 34 |
| Pennas de ema. | » | 4$796 |
| Piassava. | molhos | 160 |
| Pontas ou chifres de novilho ou vacca. | cento | 2$800 |
| Sabão | kilog. | 348 |
| Sal. | » | 16 |
| Salsaparrilha | « | 2$043 |
| Sapatos de couro branco | par | 800 |
| Sebo ou graxa emrama | kilog. | 340 |
| Idem em velas. | » | 476 |
| Sola e vaqueta | » | 1$200 |
| Tapioca. | » | 204 |
| Unhas de boi | cento | 380 |
| Vassouras de carnauba | duzia | 768 |
| Idem de piassava | » | 1$200 |
| Idem de imbó, | » | 960 |

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1870.

O 1.º conferente.—*Manoel C. Barreto.*

O 2.º conferente—*Joaquim da C. Ribeiro.*

Approvo.—Alfandega, 24 de dezembro de 1870.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

ILEGÍVEL

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24. . . . | 56:276$220 |
| Idem do dia 26 . . . . | 9:915$902 |
| | 66:192$122 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 24. . . . | 112:251$519 |
| Idem do dia 26 . . . . | 4:406$761 |
| | 116:658$280 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 24.*

Bahia—20 dias, palhabote portuguez *Pensamento*, de 138 toneladas, capitão Joaquim Francisco da Trindade, equipagem 8, carga farinha de mandioca e outros generos: á Baltar & Oliveira & C.

Terra-Nova — 30 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 12, carga 2730 barricas com bacalhao; á Saunders Brothers & C.

Mamanguape—16 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Granja e portos intermedios — Vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro — 28 dias, patacho inglez *Eliza Sherres*, de 195 toneladas, capitão E. Sherres, equipagem 9, carga café; á Keller & C. Veio refrescar.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Bahia — Palhabote americano *Harriet Brewster* capitão Goodale, carga parte da que trouxe de New-York.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Sublime*, capitão João Ignacio de Mello, carga assucar e outros generos.

*Observação.*

Suspenderam do lamarão para New-York a galera ingleza *Ariel* capitão Courtenay, carga a mesma que trouxe de Yokoham (no Japão).

Idem para Maceió o patocho portuguez *Michaelense*, capitão Medeiros, com o mesmo lastro que trouxe e parte de passageiros que trouxe da ilha de S. Miguel.

*Navios entrados no dia 25.*

Rio de Janeiro — 28 dias, brigue hespanhol *Novo-Vigilante*, de 234 toneladas, capitão Jayme Merambell, equipagem 12, carga café; á Amorim Irmão & C.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Maceió—Patacho inglez *Ida*, capitão Sullivan, carga parte da que trouxe de Terra-Nova.

Boston—Barca americana *Nannie T. Bell*, capitão Knapp, carga assucar.

*Navios entrados no dia 26.*

Rio de Janeiro —23 dias, sumaca hespanhola *Maria*, de 155 toneladas, capitão Pablo Sisa, equipagem 12, carga café e lastro; á Pereira Carneiro & C.

Montevidéo—25 dias, brigue nacional *Alberto*, de 298 toneladas, capitão A. da Silva, equipagem 12, carga 196,000 kilogrammas de carne e farello; ao barão do Livramento.

Idem — 29 dias, brigue hespanhol *Clementina*, de 160 toneladas, capitão Francisco Sensat, equipagem 12, carga 3889 quintaes hespanhoes de carne; á Joaquim J. Gonçalves Beltrão.

Idem—36 dias, brigue argentino *Johon*, de 210 toneladas, capitão H. Mohr, equipagem 9, carga 5500 quintaes hespanhoes de carne; á Pereira Carneiro & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Lisboa—patacho portuguez *Restauração*, capitão Manoel de Aveillar, carga assucar e couros.

## EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da ordem da rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda nacional etc.

Faço saber que em vista da execução que a fazenda nacional encaminha contra os herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex-collector do Cabo, fez-se penhora em uma escrava de nome Monica, avaliada por 600$, em consequencia do que e em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentar suas propostas dentro do praso de 30 dias, achando-se a mesma escrava no deposito geral nesta cidade. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de dezembro de 1870. E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão que o subscrevi.

*Abilio José Tavares da Silva.*

— O inspector interino da alfandega, faz publico, que quarta-feira 28 do corrente, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, serão levados a hasta publica os objectos abaixo declarados, livre de direitos ao arrematante.

Marca—T J, Pernambuco— 1 caixa com 14 killogrammos de chumbo, em canos, valor do killogrammo 233 rs., 3$266; meio killogrammo de tarrachas de ferro para os mesmos, valor do killogrammo 333 rs., 166.

Idem idem — 1 caixa com 5 1/2 killogrammos de obras de cobre bronzeado, valor do killogramma 2$; 11$000.

Marca — O A n. 1—1 caixa com 26 killogrammas de pequenas carroças de madeira, valor do killogrammo 2$, 52$000.

Marca—Monteiro & Irmãos, n. 10—1 caixa com 20 lenços de chita pesando meio killogramma, valor do killogramma 4$500, 2$250.

Marca—C I & C. n. 138 — 12 killogrammas de cadarço de lãa, valor do killogrammo 4333 rs. total 51$996.

26 killogrammos idem idem com avaria, abatimento de 50 0/0, valor do killogrammo 2$167, total 56$343.

Marca—202—200 caixas com 200 duzias de garrafas de vinho do Porto com 1500 litros, valor do litro 390 rs. 585$000.

Alfandega de Pernambuco, 23 dezembro de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

## DECLARACOES.

**Conselho economico do 2° batalhão de inphantaria.**

O conselho tendo de contratar no dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, o fornecimento dos generos alimenticios para o rancho das respectivas praças, no primeiro semestre do anno vindouro de 1871, convida aos senhores negociantes que se quizerem propôr a tal fornecimento a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do batalhão no dia e hora acima citados; certos os mesmos senhores de que devem ser de primeira qualidade e fornecidos conforme a tabella do batalhão, que na occasião será apresentada, os generos que se segue:

Arroz pilado, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhão, café muido e em caroço, carne secca, carne verde, herva-matte, farinha de mandioca, feijão mulatinho ou preto, lenha em achas, manteiga ingleza ou franceza, milho branco pilado, pães de 6/0, pães de 4/0, toucinho, vinagre.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco 23 de dezembro de 1870.

Manoel A. Pereira Guimarães,
Tenente servindo de secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de dezembro que as irmandades religiosas, os bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas teem de pagar a decima de mão morta, livre de multa, relativa ao 1° semestre do exercicio corrente de 1870-71, e que, findo o referido praso, será paga com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1° de dezembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

**Consulado provincial.**

Na fórma do art. 50 § 1 da lei provincial n. 963, avisa-se por esta repartição, a quem interessar possa, que com o mez de dezembro proximo abre-se o praso de 30 dias alli marcados para o pagamento voluntario dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz de corporações de mão morta, relativos ao 1° semestre do corrente anno financeiro de 1870-71, incorrendo os contribuintes que não realisarem o mesmo pagamento no referido praso, na comminação do § 3° do citado artigo.

Consulado provincial 21 de novemmbro de 1870.

Servindo de administrador.
A. Witruvio P. B. e Accioli de Vasconcellos

**Administração dos correios de Pernambuco, 27 de dezembro de 1870,**

Por esta administração se faz publico para conhecimento dos interessados que desde o dia 16 do corrente mez toda a correspondencia do Brasil para á França ou para os paizes que serve de intermediario, o correio francez está sujeito a nova tarifa abaixo declarada, ficando igualmente sujeito a mesma tarifa a correspondencia que for recebido não franqueado dos paizes a que ella se refere, segundo foi communicado pelo Illm. Sr. director geral dos correios por seu officio de 10 do corrente.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

TARIFA das taxas de porte que deve pagar a correspondencia expedida do Brasil para a França ou para os paizes que servem do intermedio do correio francez, de conformidade com a convenção de sete de julho de 1860, modificada pelo accordo provisorio que tem de vigorar do dia 16 de dezembro de 1870 em diante.

| PAIZES COM OS QUAES O BRASIL PÓDE CORRESPONDER-SE | PORTE SIMPLES. Cartas. | PORTE SIMPLES. Impressos | TAXA DE UM PORTE Cartas. | TAXA DE UM PORTE Impressos |
|---|---|---|---|---|
| | gr. | gr | rs. | rs. |
| Allemanha (estados d') | 7 1/2 | 40 | 490 | 10 |
| Alexandria do Egypto | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Algeria | 7 1/2 | 40 | 320 | 60 |
| Australia | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Austria | 7 1/2 | 40 | 490 | 10 |
| Belgica | 7 1/2 | 40 | 490 | 10 |
| Cabo Verde (ilhas) | 7 1/2 | 40 | 60 | 10 |
| Chile | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| China | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Cochinchina | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Dinamarca | 7 1/2 | 40 | 490 | 90 |
| Egypto | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Estado Oriental | 7 1/2 | 40 | 220 | 90 |
| Estados Pontificios | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Estados Unidos | 7 1/2 | 40 | 620 | 90 |
| França | 7 1/2 | 40 | 320 | 50 |
| Gibraltar | 7 1/2 | 40 | 320 | 10 |
| Goréa | 7 1/2 | 40 | 320 | 90 |
| Goyanna Franceza | 7 1/2 | 40 | 650 | 60 |
| Goyanna Hollandeza | 7 1/2 | 40 | 650 | 70 |
| Grãa Bretanha | 7 1/2 | 40 | 350 | 10 |
| Grão Ducado de Luxemburgo | 7 1/2 | 40 | 490 | 10 |
| Grecia | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Guadelupe | 7 1/2 | 40 | 650 | 70 |
| Hespanha | 7 1/2 | 40 | 320 | 10 |
| Hollanda | 7 1/2 | 40 | 490 | 90 |
| Ilhas Jonicas | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| India | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Italia | 7 1/2 | 40 | 490 | 10 |
| Malta (ilha) | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Martinica | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Mayotta (ilha) | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Miguelon (ilha) | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Noruega | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Polonia | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Portugal | 7 1/2 | 40 | 60 | 10 |
| Prussia | 7 1/2 | 40 | 490 | 10 |
| Republica Argentina | 7 1/2 | 40 | 220 | 50 |
| Reunião (ilha) | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Russia | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Sandwich (ilhas) | 7 1/2 | 40 | 620 | 90 |
| Santa Maria de Magascar | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| S. Pedro (ilha) | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| S. Thomaz | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Senegal | 7 1/2 | 40 | 320 | 10 |
| Shang-Hai | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Suecia | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Suissa | 7 1/2 | 40 | 490 | 10 |
| Tunis | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Turquia | 7 1/2 | 40 | 650 | 10 |
| Yokohama | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |
| Paizes não mencionados acima | 7 1/2 | 40 | 650 | 90 |

EXPLICAÇÕES.

Cartas ordinarias.—E' facultativo e até seu destino o prévio pagamento do porte das cartas para Allemanha, Alexandria do Egypto, Algeria, Austria, Belgica, possessões francezas na Cochinchina (Bien Hoa, Mytho, Pulo Condor e Saigon), Dinamarca, cidades do Egypto e da Turquia, cujo serviço é feito por intermedio dos paquetes francezes ou pelo correio austriaco (Alexandrette, Andrinopla, Antivari, Beirouth, Burgas, Caifa, Cairo, Candia, Canéa, Cavale, Chio, Constantinopla, Dardanellos, Duzazzo, Gallipoli, Ineboli, Jaffa, Janina, Kerassunde, Larnaca, Lattaquié, Mersina, Metelin, Prevésa, Retimo, Rhodes, Boustschouk, Salonique, Samsoum, Scutari d'Asia, Serez, Sinope, Smyrne, Sophia, Suez, Sulina, Tanger, Ténédos, Trebisonda, Tripoli da Syria, Tulischa, Tunis, Valona, Varna e Vollo), Estados Pontificios (via França), Estados-Unidos, França, Goréa, Goyanna Franceza, Goyana Hollandeza, Grã Bretanha, Grão-Ducado de Luxemburgo, Grecia, Guadelupe, Hollanda, ilhas Ionicas, pessessões francezas na India (Chandernagor, Karikal, Mahé, Pondichéry e Yanaon) Italia, Malta, Martinica, Mayota, Miquelon, Noruega, Polonia, Prussia, Reunião, Russia, Santa Maria de Madegascar, S. Pedro, Senegal, Shang-Hai, Suecia, Suissa, Tunis, Turquia e Yokohama.

Cartas seguras.—As cartas podem ser seguras quando destinadas aos paizes a cujo respeito é facultativo o prévio pagamento do porte, menos os Estados-Unidos da America do Norte. As cartas para França ou para os paizes a que o correio francez serve de intermedio, pagam préviamente o dobro da taxa ordinaria, devem ser mettidas em envelopes e fechadas pelo menos em duas partes com lacre de uma só côr e sinete representando um signal particular ao remettente.

Amostras de mercadorias. — Só se admittem amostras de mercadorias para a França e Algeria, mediante o pévio pagamento do porte de 60 reis por 40 grammos.

Impressos. — E' sempre obrigatorio o prévio pagamento do porte, e só até seu destino relativamente á França e Algeria.

Directoria geral dos correios, em 10 de dezembro de 1870.

O director geral,
Luiz Plinio de Oliveira.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

**Dinheiro á vista.**

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento do pão e assucar que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade no trimestre de janeiro a março vindouro.

Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 29 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE,

A Illma. junta administrativa da Santa casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.

| | |
|---|---|
| Casa terrea n. 32. . . . . . . . | 161$000 |

Rua da Matriz da Boa-Vista.

| | |
|---|---|
| Casa terrea n. 56. . . . . . . . | 202$000 |

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua de S. Jorge (outr'ora Pilar)

| | |
|---|---|
| Casa terrea n. 105 ................ | 151$000 |
| Idem idem n. 99 ................ | 365$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da orrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

**Administração dos correios de Pernambuco 23 de dezembro de 1870.**

*Mala pelo vapor Tocantins da companhia brasileira.*

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor ácima mencionado para os portos do norte será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

# THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA

## LIRICA ITALIANA

**Magnifico espectaculo lyrico para a estrea da companhia.**

**Quarta-feira 28 de dezembro**

ORDEM DO ESPECTACULO

Primeira parte.

Acto 1° da celebre opera

**Il Trovatore**

Cavatina Leonoza, Romanzo Maurico, Teszette Leonoza, Maurico e o conde de Luna)

Segunda parte

Romanzo, «quando le sere al placido «para tenor da opera»

**Luisa Miller**

Dueto do desafio da opera

**Lucia de Lamemoor**

Gran Dué do 3° acto da sublime opera

**Norma**

Terceira parte

Ultimo acto da opera

**Il Trovatore**

(Aria Leonoza « Grande scena di Miserere) Duo Senora e o conde de Luna» Duo Maurico e Azucena, terceto e quarteto final da opera.)

A orchestra será dirigida pelo naestro Gialdini.

Principiará ás 8 horas.

PREÇOS:

| | |
|---|---|
| Camarotes de 2ª ordem (na frente) | 20$000 |
| Ditos de 2ª ordem (nos lados) | 17$000 |
| Ditos de 1ª ordem | 14$000 |
| Cadeiras | 3$000 |

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

N. B. Em consequencia de muitas festas seguidas a direcção tem resolvido transferir a estréa da companhia lyrica para quarta-feira 18 do corrente.

As assignaturas se recebem no escriptorio do theatro.

# THEATRO SANTO ANTOINO.

## COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

**Quinta-feira 29 de dezembro**

**Recita extraordinaria.**

Em beneficio do tenor **Raynaud**, com o concurso da muito applaudida artista **Mlle. Sangles.**

PRIMEIRA PARTE.

**TROMB-AL-CASAR**

musica de Mr. Offenback:

Personagens.

| | |
|---|---|
| Beanjolais... | Mr. Raynaud. |
| Vert-panné.. | Mr. Maris. |
| Ignace...... | Mr. Caron. |
| Violette...... | Mme. Valmonca |

SEGUNDA PARTE.

1.° J'AIME ÇA, por Mlle. Mariette.

2.° COUPLETS DES ROIS (Belle Helene) por Mr. Caron.

3.° LA SOEUR DU ROSSIGNOL, por Mlle. Brescia.

4.° LA DAME BLANCHE, duo Boieldien:

Personagens.

| | |
|---|---|
| Jenny....... | Mlle. Sangles. |
| Julien....... | Mr Raynaud. |

TERCEIRA PARTE

5.° ARIA DO TROVADOR, por Mme. de Valmonca.

LE CHALET, opera comica, musica d'Adam:

Personagens.

| | |
|---|---|
| Betly.... | Mlle. Sangles. |
| Daniel.... | Mr. Raynaud. |
| Max..... | Mr. Maris. |

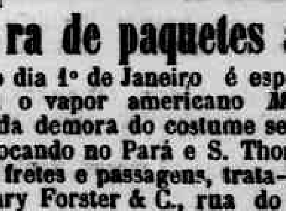
Principiará ás 8 horas.

N. B.—Os lugares dos camarotes de primeira ordem serão vendidos separadamente como cadeiras

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
*Navegação costeira por vapor,*
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte de Mattos n. 12.



**Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.**

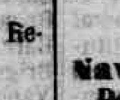
Até o dia 1° de Janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

# PORTO

Pretende seguir, com muita brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio.

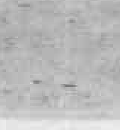
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Giquiá* commandante Cavalcante Macedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

# PARA'

Segue para esse porto com a possivel brevidade o hiate novo, bem construido D. *Luiza*, para carga e passageiros: a tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos á rua do Vigario n. 26.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Mamanguape.

O vapor nacional *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

**PARA**
O
# PORTO

Vai seguir em pouco tempo o brigue portuguez *Sensivel* por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

## LEILOES.

# LEILAÕ

DE

uma casa terrea sita na rua da Senzala Velha n, 26.

O agente Martins fará leilão, a requerimento da commissão administradora da irmandade de S. Benedicto do convento de Santo Antonio, e de Victor Antonio do Sacramento Pessoa, testamenteiro e inventariante dos bens deixados pela fallecida Rufina Maria da Conceição, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, da casa terrea n. 26 da rua da Senzala Velha, edificada em terreno proprio, sendo a venda feita por apolices da divida publica do juro de 6 por cento ao anno, segundo a cotação do dia

HOJE

**27 do corrente**

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia.

# LEILÃO

O agente Garcia competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do commercio substituto deste termo do Natal em exercicio venderá em publico leilão á porta da alfandega desta cidade, por conta e risco de quem pertencer no dia 12 de janeiro do mez e anno proximos vindouros, das 10 horas do dia em diante, a barca norueguense *Sterling*, naufragada na praia de Caissara e presentemente encalhada no porto desta cidade, com mastros, vergas, velas, ancoras, correntes e todos os mais apparelhos e pertences do mesmo navio, no estado e condições em que se acham. E para que chegue noticia a todos e quem interessar possa, se mandou publicar este annuncio nos jornaes desta cidade, e nos das praças visinhas. Agencia de leilões no Natal 22 de dezembro de 1870.

# LEILAÕ

DE

dous bahús e dous saccos com roupa, pertencentes aos espolios de Joaquim Teixeira Bastos e Antonio Gonsalves Neves.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal, dos bahús e saccos com roupa acima, pertencentes aos espolios de Joaquim Teixeira Bastos e Antonio Gonçalves Neves.

Terça-feira 27 do corrente

em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 9, ás 11 horas do dia. Nesta mesma occasião serão vendidos diversos objectos de ouro para liquidar.

# LEILAÕ

DE

mobilias, piano, porcelanas, crystaes, obras de metal superfino, e outros adornos de casa

**a 30 do corrente.**

O agente Oliveira fará leilão por ordem do Sr. Rodolpho Hruckemberg, das mais perfeitas e ricas mobilias de bellezas e construcções modernas, como melhores não poderiam importar-se do estrangeiro, nem conseguirem-se neste paiz, consistindo em guarnições completas para tres salas de visitas, um esplendido piano novo de vozes as mais harmoniosas, com cadeiras e estantes para musicas, espelhos de molduras douradas, quadros admiraveis, figuras de bronze e outras para adornos, poltronas, sofá com lindas cadeiras de encosto estufadas e forradas de damasco de seda, cadeiras de balanço, mesas para jogo, chá, e para costura, relogio bom regulador, uma extensa mesa elastica para jantar, apparadores e guarda-louças, apparelhos inteiros de porcellana muito ricos para jantar, sobremesa, chá e café, faqueiros com garfos e facas, colheres para peixe, sôpa, dessert e cha, galheteiras, salvas e outras peças de metal pouco inferior ao custo das de prata fina, mas superiores na apparencia pela qualidade e lindos feitios lavrados; bella collecção de garrafas lapidadas, copos para champanha e outros vinhos e para agua, pratos para fructas, compoteiras e outros primorosos crystaes, como de bellos lustres, candelabros, lanternas e lampeões para gaz em todas as salas, quartos e corredores, cafleiras de varias madeiras e feitios, lindas alcatifas, oleados e esteiras de forro de salas, saletas, corredores e escadas, um magnifico leito para uma pessoa ou casal, separada ou conjunctamente com enxergões de molas e colchões de crina e cortinados, esplendidos guarda-vestidos e guarda-roupas de diversos tamanhos e moldes, commodas, marquezas, toucadores com pertences de porcellana, camas de ferro, lavatorios, mesas para differentes misteres, e innumeros outros artigos, como venezianas, etc, todos indispensaveis á uma casa quando preparada com esmero, e na mór parte vindos do estrangeiro, sem attenção a dispendio, tendo-se em mira principalmente a combinação do bom gosto, commodidade e perfeição:

*Sexta-feira*

das 9 horas da manhã em diante, na grande casa em que reside o referido Sr. Kruckenberg (proprietario o Sr. barão de Nazareth, no lugar da Magdalena, quasi defronte do sitio do Sr. Barroca.

## AVISOS DIVERSOS.

**INSTITUTO ARCHEOLOGICO GEOGRAPHICO E PERNAMBUCANO**

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 29 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 26 de dezembro de 1870.

*J. Soares d'Azevedo*
Secretario perpetuo.

— Uma perfeita cosinheira de massa e de sangue se offerece para fazer banquetes de noivados, baptisados e annos, e promette a quem precisar que ficará satisfeito, visto a grande quantidade de variados pratos que sabe fazer: na rua do Pilar n. 105.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

# HOTEL
EM
# BEBERIBE.

**Bilhar, hospedagem, e banhos.**

Os proprietarios do grande hotel do Monteiro tem aberto no aprasivel arrabalde de Beberibe um hotel preparado com todo o esmero e asseio. Recebe hospedes, para o que tem todas as commodidades exigiveis. Esperam que os concorrentes que os honrarem em tudo serão satisfeitos.

**Ama de leite.**

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem: na rua do Bartholomeu n. 33.

TRILHOS URBANOS
DO
**Recife a Apipucos.**

**AVISO**

Do dia 25 do corrente até o dia 2 de janeiro haverão bilhetes especiaes nos dias uteis como presentemente os ha para os dias santificados.

Escriptorio da companhia 22 de dezembro de 1870.

*William Rawlinson.*
Gerentê.

**Aluga-se**

o 3° andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: atratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio

**CASA DA FORTUNA**

**Aos 5:000$**

**Bilhetes garantidos.**

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 237 com 5:000$000, um inteiro n. 1757 com 900$000, e outras sortes de 100$000 e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (176ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (177.ª), que se extrahirá terça-feira 3 de janeiro de 1871.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 6$000 |
| Meio bilhete | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| Em porção de 100$000 para | cima. |
| Bilhete inteiro | 5$400 |
| Meio bilhete | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

Manoel Martins Fiuza

# CASA DO OURO

**Rua do Barão da Victoria n. 63**

*( Outr'ora rua Nova. )*

**Bilhetes garantidos da provincia.**

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um bilhete inteiro de n. 2,771 e a sorte de 100$ em um meio de n. 295, outra de 100$ em um quarto de n. 2,643, e um quarto de n. 2,964 com a sorte de 100$, alem de outros premios menores, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

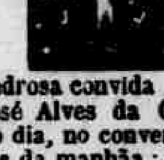
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Serinhãem, que será extrahida terça-feira 3 de janeiro vindouro.

PREÇOS.

| | |
|---|---|
| Inteiro | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quarto | 1$500 |
| De 100$000 para cima. | |
| Inteiro | 5$400 |
| Meio | 2$700 |
| Quarto | 1$350 |

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja n. 55 da rua de Agoas-verdes (hoje Lomas Valentinas) de 18$ mensaes: para ver, a chave está na casa de junto, e para tratar na thesouraria das loterias.



João Alves Pedrosa convida aos parentes e amigos do finado José Alves da Cruz a assistirem a missa do setimo dia, no convento de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã; e ao mesmo tempo agradece ás pessoas que acompanharam os restos mortaes até o cemiterio publico.

D. Joaquina Francisca de Oliveira.

José Estevão de Oliveira e seus filhos agradecem cordialmente as pessoas que assistiram ás exequias feitas por sua esposa e mãe, e acompanharam os restos mortaes ao cemiterio publico. E ao mesmo tempo rogam-lhes a caridade de ouvirem as missas que por alma da mesma, mandam resar pelas 8 horas da manhã do dia 28, na capella do Cemiterio.

— Os consignatarios da barca norueguense *Sterling*, naufragada na costa de Caissara na provincia do Rio Grande do Norte, avisam aos donos da sobredita carga e a todos nella interessados que as respectivas mercadorias acham-se recolhidas aos armazens da alfandega desta provincia, onde poderão ser procuradas pelos sobreditos donos e interessados, que deverão apresentar os respectivos conhecimentos e mais documentos, satisfazendo previamente as despezas feitas com o salvamento, transporte e fiscalisação de ditas mercadorias. Não tendo disposições a este respeito irá a carga a leilão conforme as leis do paiz. Natal 22 de dezembro de 1870.

**Correspondencia de Portugal.**

Com a chegada da Europa do paquete da primeira quinzena de janeiro vindouro finda a assignatura do prosente anno do jornal *Correspondencia de Portugal.* Os que desejam continuar e outros que quizerem subscrever devem desde já mandar satisfazer suas novas assignaturas, pois não se fará entrega do referido jornal que principia a nova assignatura senão aquelles que tiverem pago antecipadamente em casa de José Maria Pestana, rua do Vigario n. 11.

GRATIFICA-SE a quem der noticias de um cavallo melado com as crinas, cauda e topete pretos, as mãos pretas e os pés brancos, estando com um dos quartos e a barriga ralados e o cotovello esfolado, tendo um signal (cruz branca) na testa, e é muito manso; o qual desappareceu, da sexta para o sabbado da semana passada, da casa n. 22 do caes do Capibaribe, onde devem ser dadas as informações a tal respeito.

**Agua para Olinda**

De segunda-feira 26 do corrente em diante, haverá todos os dias agua do Prata para ser vendida em baldes, sendo conduzida do Recife em uma canôa para isso bem acondicionada.

— Deseja-se fallar com os senhores capitães de campos, á negocio de seus interesses, na Boa-Vista á rua dos Prazeres n. 22.

**Trabalhador.**

Precisa-se de um trabalhador para todo o serviço: na rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

— Manoel Gonçalves de Barros faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que o Sr. José Joaquim Fernandes deixou de ser caixeiro de sua refinação sita á rua do Coronel Suassuna n. 7, (antiga rua de Hortas) desde 23 do corrente.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 41.

# ATTENÇAÕ

**Previne-se a quem interessar possa que todos os bens possuidos pelo Sr. José Luiz Innocencio Pogge, se acham hypothecados e dados em penhor para garantia de debito superior no valor dos mesmos bens, por escriptura em nota do Sr. tabellião Porto Carreiro.**

# AMA

Precisa-se alugar uma escrava para serviço em casa de familia: na rua da Cadeia n. 8, ou na estrada dos Afflictos, casa n. 40, entrando pelo Manguinho.

# BOLIEIRO.

Precisa-se de um bom bolieiro: trata-se no caes do Apollo n. 69.

AU
# ROI D'YVETOT

**14--Rua Estreita do Rosario--14**

**Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.**

# AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, para cosinhar: á tratar na rua da Palma n. 34.

**Venda de predios na villa da Escada.**

O liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, vende separado ou juntamente onze casas sitas na estação da villa da Escada, que pertenceram a Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; assim como vende o sitio denominado da Olaria, e a parte do sitio da Cachoeira.

VICTORIANO PALHARES.

# AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

**AS CENTELHAS**

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

**Sr. Dr. G. Wurfbain.**

A proposta que V. S. nos fez não póde ser aceita á vista das razões que exposemos, e por isso continuamos no nosso proposito, assim como tomamos outras providencias.

C. E. Muhlert & C.

**Frederico Maya**

Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhã as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhã as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo de S. Pedro n. 1.

# CONFÊITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

**Official de barbeiro**

Precisa-se de um bom official de barbeiro: na rua da Cruz n. 24, 1° andar.

# ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho de champagne em caixas de guarrafas e meias ditas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte em frente da alfandega, armazem de Sr. Annes.

**Sal do Assú**

Vende-se a bordo do brigue *Olinda* fundeado defronte do caes do Forte do Mattos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1° andar.

— Vende-se um excellente piano horizontal proprio para principiante, por preço muito commodo: na rua do Livramento n. 24.

— Vende-se um sitio na Boa-viagem com 200 palmos de frente e 900 de fundo, com algumas arvores de fructo, tendo uma boa casa de tijolo muito fresca, com 2 salas, 6 quartos e cosinha fóra, a situação é excellente: a tratar na Ilha dos Ratos, rua em seguimento a ponte de Santa Isabel, casa n. 4, ou rua do Imperador n. 83.

ESTABTO MENELECIEM 1832

## Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrlha, são accondicionadas ou postas em gari rafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizêr aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Escrofulas, | Tinha, |
| Chagas antigas, | Syphilis, ou Mal Venereo |
| Ulceras, | Humores Escrofulosos, |
| Feridas Ulcerosas, | Irregularidades do Sexo |
| Tumores | Feminino, |
| Abscessos Apostemas, | Nervosidade, |
| Erupções, | Debilidade Geral, |
| Herpes, | Febra e Malignas e |
| Salsagem | Febre e Sezões |
| Impigens, | Billosas, |

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer


## ATTENCAÕ

Ainda está para ser vendida a armação e pertences da taberna do pateo do Terço n. 11, muito propria para qualquer principiante e tambem para quem quizer collocar um estabelecimento bem montado por ter a casa commodidades para isso, a qual tem quintal e cacimba, e o seu aluguel é razoavel, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma, uma vez que precise delle para sua habitação: a tratar no mesmo sobrado.

## CADEIRAS.

Um elegante sortimento de cadeiras de faia a imitação de mogno, e outras de jacarandá, e bem assim pretas douradas. obra de gosto: vende-se as duzias no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes de Apollo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: no pateo de S. Pedro n. 1.


EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cie

# QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

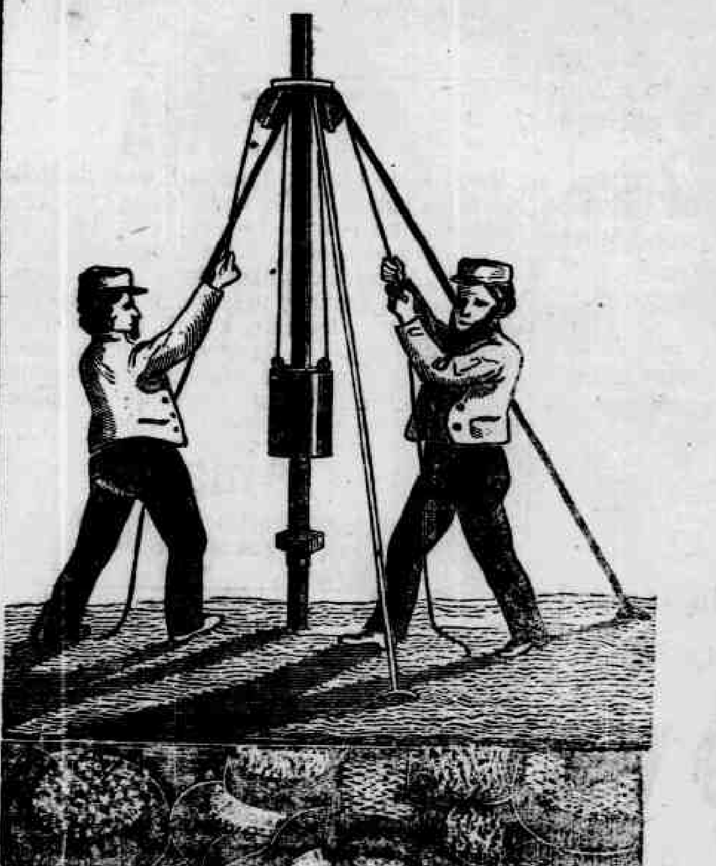
O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

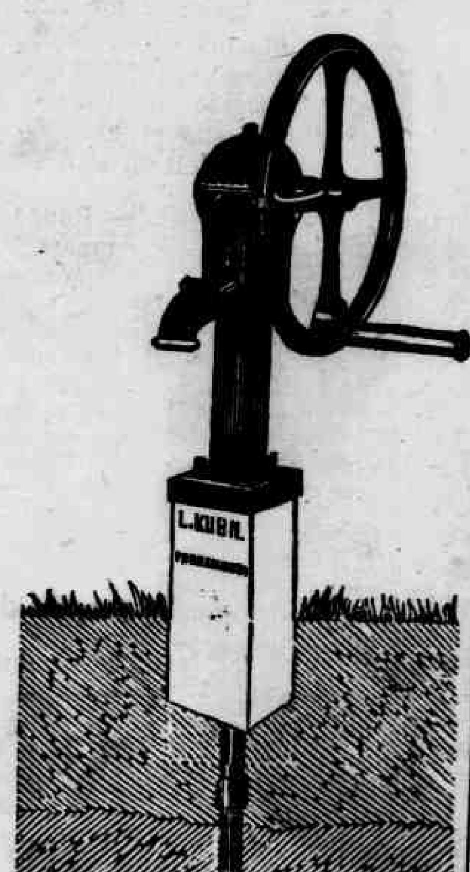
O **Quinium Labarraque** é prescripto con grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, cõres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

**Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19**

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cie.**
Bahia, **Hasse y Cie.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cie.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**




# LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.

Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé ou em pedra a mais dura que houver, como se póde verificar no sitio do annunciante no Arraial dos Coqueiros.

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, poes elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora, conforme o diametros dos tubos. (1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas) a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez. combinada com a elegancia de sua forma, que para ser appreciada basta ver-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de taes serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfção do comprador.

**Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germann, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.**

# GRANDE ARMAZEM
DE
# LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
# CHRYSTAES
DE
# PEREIRA, IRMAÕS

**Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.**

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

## Quem dá noticiá?

Deseja-se saber aonde existe no Brasil o Sr. José Severiano Menezes de Albuquerque, filho de D. Marianna Carolina de Albuquerque Menezes, e neto de D. Luzia Clara de Menezes Caldas e do general José Severiano Caldas, sendo sua avó natural da villa de Piracatu' da cidade de Marianna em Minas Geraes, e o avô da cidade de Lisboa o Sr. José Severiano Mendes de Albuquerque, foi adoptado e criado por um seu tio, general do exercito, cujo nome por inteiro se ignora, e somente se sabe que tinha o appellido de Albuquerque, e residia na cidade de Nytheroby no Rio de Janeiro: quem delle souber e quizer dar noticia, póde dirigir-se á rua do Commercio n. 48, 1º andar, escriptorio dos Srs. Euzebio R. Rabello & C., que será gratificado.

## BOA CASA EM OLINDA

Aluga-se uma excellente casa de sobrado em Olinda, muito fresca e perto do mar, com muitos commodos para grande familia. Tambem se alugam as lojas em separado: a tratar no Recife, á rua Bella n. 37. As chaves para ver a casa acham-se em Olinda defronte da igreja de S. Pedro Martyr, venda do Sr. Antonio da Silveira.


## Agencia em Pernambuco
### Do Dr. Ayer
## Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

**Salsa parrilha**

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

**Tonico**

Conserva e limpa os cabellos.

**Pilulas catharticas.**

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.


— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: na rua de Hortas n. 43.

— Precisa-se de dous amassadores; em Santo Amaro, rua do Lima n. 66.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

## Criada.

No collegio da Conceição precisa-se de uma criada, pagando-se bem se agradar.

— Precisa-se de um pequeno de 14 a 16 annos para caixeiro de uma taberna, portuguez ou brasileiro, que dê fiador a sua conducta: na rua do Principe n. 40, freguezia da Boa-vista.


# KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD & Cie
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.


— A' rua do Brum n. 92 precisa-se fallar com os senhores capitães de campo a negocio de seu interesse.


# CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
## De Bm Barral
**Pharmaceutico-Chimico**

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se pur facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.


**AMA** Precisa-se de uma, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

**Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.**

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhã.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Precisa se de um homem livre ou escravo, que dê fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de um bom caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taberna: na travessa do Livramento n. 28.

— Na Praça da Independencia n. 26, ha interesse em saber-se onde mora o Exm. Sr. D. Maria do Carmo Barroso Bastos, viuva do major Antonio Barroso Bastos.

— Aluga-se uma boa casa no Monteiro, no pateo do chafariz para passar a festa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.


## Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

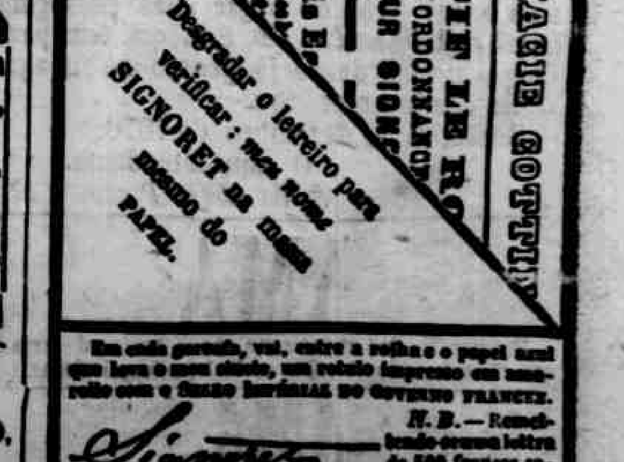
VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADAE EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

**BARTHOLOMEO & Ca**
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, durezas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dissemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seus resultados e applicação.

# VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.




*N. B.* — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

# BOTICA.

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de pharmacia: a tratrr na rua do Duque de Caxias n. 57.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
**Dirigido pelo Dr.**
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.
Presta-se tambem a chamados para o interior, á preço modico.
Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.
Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

# MUDANÇA.

## O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

## Imperatriz n. 14, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

## AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

## Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

## Au bel sexe

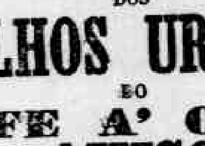
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l épiderme, telles que Boutons, Éphélides, Taches de Rousseur, Rougeurs de la Figure, et contre les taches Épatriques et les Efflorescences. Cette Crême convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.



## COMPANHIA
DOS
## TRILHOS URBANOS
DO
**RECIFE A' OLINDA.**

## AVISO

Nos domingos e dias sanctificados, partirão de Olinda trens á noite emquanto houverem passageiros sufficientes embora já se tenha esgotado o numero de viagens marcado nas tabellas.

Na vespera e dia de *Natal* partirão quer do Recife quer de Olinda trens á todas as horas do dia e da noite desde o meio dia de 24 até 10 horas da noite de 25 para 26 do corrente mez. Os trens expressos não conduzirão passageiros de 3ª classe, mas não param em estação alguma nem interromperão as viagens designadas nas tabellas, e no presente annuncio.

Declara-se mais que os relogios das estações serão regulados pelo do observatorio do arsenal de marinha, para o que está um empregado especialmente encarregado desse serviço.

Nas estações do Recife e Olinda trocam-se constantemente por moeda legal os bilhetes que por ventura houverem recebido os passageiros por falta de cobre para troco.

Recife, 6 de dezembro de 1870.

Os trens expressos d'esta companhia seguirão 5 minutos depois dos outros trens ordinarios de hora em hora.

Depois de 2 horas principiam os expressos e não conduzem passageiros de 3ª classe. Segue até o dia 8 de janeiro de 1870 esta tabella nos dias santificados—ás 2. 4, 6 e 8 da noute, do Recife; ás 3, 5, 7 e 9, de Olinda.

Recife, 23 de dezembro de 1870.

O superintendente,
*A. de Abreu Porto.*

Pede-se aos Srs. assignantes que tragam os seus bilhetes de assignaturas para apresentarem, sempre que transitarem nos trens sem o que terão de pagar suas passagens, igual pedido se faz aos Srs. que tem passe do governo e desde já apresso-me em agradecer aos mesmos Srs.

Recife, 9 de dezembro de 1870.

O supreintendente.
*A. de Abreu Porto.*

## AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua do Crespo n. 7, loja de miudezas.

## AMA.

Precisa-se de uma ama só para cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 1' loja.

— Precisa-se de um cozinheiro para casa de moços solteiros: no becco da Boia n. 8.

# BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE
## CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cotbileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

# A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá' N. 5

**Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.**

**MOREIRA DUARTE C.**

# MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta.

# GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

## 41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
## ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DO
**Barão da Victoria**
antiga rua
## NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

# PENHORES

**Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.**

## Ama.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e que seja sadia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma mulher idosa e de boa conducta, para creada de um homem solteiro, exigindo-se que saiba engommar e tenha habilitações para bem administrar o serviço de uma casa: na rua do Imperador, armazem n. 36.

— O Sr. Dr. Wenfbain queira ter a bondade de concuir o negocio que tem com os proprietarios da typographia Mercantil, o qual é de interesse para o mesmo Sr. Dr.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua d'Alegria n. 5.

— O tenente Chystovão Francisco de P. Cavalcante e João Francisco P. Dutra, teem cartas vindas do Rio de Janeiro: á rua do Vigario numero 11.

# SHAW HAWKES & C.

**RUA DA CRUZ N. 4**

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

## FALSIFICAÇOẼS
## DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das Pilulas que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se fação um dever d'ora em diante de procurar as verdadeiras Pilulas de Blancard em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
*Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.*

**Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.**

## Piano.

Vende-se um piano em perfeito estado, do fabricante *Trasimann* por preço razoavel: na rua do Livramento n. 38, armazem do Balisa.

## Fotographia imperial
E
**GALERIA DE PINTURA**
DE
*J. Ferreira Villela*

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

**Jorge A. Roth**

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamnho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nehum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

*J. Ferreira Villela*

## MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

## Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar em casa de familia: quem bem podér desempenhar esta missão, querendo tratar, dirija-se á rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

## ATTENÇÃO

Furtaram na tarde do dia 12 do corrente, do primeiro andar do sobrado sito a rua da Imperatriz n. 16, na occasião em que eram conduzidos diversos objectos do mesmo sobrado para as carroças que estavam paradas á porta da rua, um bahú de flandres quadrado, de tamanho regular, contendo uma salva grande de prata, enxoval para menino, diversas peças de roupa, varios pares de sapatos novos para senhora e menino e outros objectos de valor. Pede-se a quem guardou tal bahú, talvez sem saber que era furtado, que o vá entregar na loja n. 10 da mesma rua, onde se dará uma gratificação á pessoa que fizer a entrega. As autoridades policiaes já tiveram conhecimento do facto, e ha desconfiança de quem sejam os autores do furto. Pede-se tambem aos senhores ourives que apprehendam a dita salva no caso de lhes ser offerecida.

## PADARIA.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro e as condições são favoraveis: a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

— Precisa-se de um homem livre ou escravo, que dé fiador a sua conducta, para o serviço externo da padaria da rua do Rangel n. 9,

## AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, e que tenham todas as habilitações para administrar uma casa de homem viuvo com pouca familia, na villa do Limoeiro: á tratar na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

## Prensa ingleza
## Prensa ingleza
## Prensa ingleza

James Ryder & C. fazem sciente aos exportadores de algodão desta praça que durante esta safra teem resolvido enfardar este genero, a razão de 500 rs. por arroba inclusive capas, arcos e marcas em sua prensa á rua do Apollo n. 26.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 250, com acomodações, para ver na casa junta e a tratar na praça da Independencia n. 2.

## Caixeiro.

No Restaurant de Pariz á rua das Larangeiras n. 4, precisa-se de um caixeiro.

— Manoel Alves Ferreira & C. mudaram o seu escriptorio da rua da Moeda n. 5 para a rua do Vigario n. 3, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 36.

## COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

## Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 11.

## COMPRA-SE

notas da caixa filial da Bahia com pequeno desconto: na thesouraria das loterias.

## VENDAS.

## NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 ? o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

## Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra; sortimento completo.

— Vende-se uma casa terrea e duas meias aguas em Fóra de Portas na rua do Pilar: a tratar na rua Brum n. 84, 3º andar.

## Competencia

Estamos na semana em que se deve recheiar as dispensas (tanto em grande como em pequena escala) de bons e escolhidos generos proprios para os grandes dias de festa. Por esse motivo o CAMPOS da rua do Imperador n. 28, tem por meio deste annuncio avisar não só aos numerosos freguezes e amigos, como tambem ao publico em geral que entra em competencia com os seus collegas, no fornecimento dos generos alimenticios proprios a taes dispensas.

O CAMPOS espera que seu armazem seja preferido para os fornecimentos.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha continuadamente um escolhido sortimento de garantidos alimentos e diversos acipipes tanto para mesa como para brindes.

POR QUE NELLE

Encontrar-se-ha muitas sisudez nos tratos.

POR QUE NELLE

Ha sempre a disposição dos compradores, um portador seguro para a conducção dos generos a seu destinos, dentro da cidade e estações dos caminhos de ferro.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar aprомptar presuntos e outros quaesquer manjares.

## Pechincha sem igual.

Vende-se um excellente burro novo de côr ruça, com crinas amarelladas, muito andador, chegado ha pouco do sertão, pela insignificante quantia de 75$000. Sua dona desfaz-se do mesmo por ter de seguir no proximo vapor para a Europa e por se achar o mesmo animal achacado dos pés: na rua Duque de Caxias n. 9, 1º andar.

# LIQUIDAÇÃO

## de fazendas, na rua do Barão da Victoria n. 12, antiga rua Nova.

Vende-se chitas, algodões, brins, cambraias, chales, basquinas pretas, damasco de algodão, barragama propria para fardamento dos meninos do arsenal de guerra e marinha, e um grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar, e que se vende por baratissimo preço para acabar.

## Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 84, bolica.

# VENDE-SE

Farelo muito novo, saccas grandes, e gaz mui bom em grandes e pequenas porções: tudo por preços razoaveis, no armazem de Matheus Austin & C.: na rua da Senzala Velha n. 106.

## Attenção,

Vende-se duas casas na cidade de Olinda, sendo uma casa terrea grande na rua da Misericordia e um sobrado na rua de Mathias Ferreira: á tratar na rua de Hortas n. 96.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada: no largo da Penha n. 12: á tratar na mesma.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

— E. R. Rabello & C. tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 48, o seguinte:
Vinho branco de Bucellas especial.
Dito tinto particular.
Dito do Porto muito fino em caixas.
Dito da Figueira superior.
Dito Madeira secco especial.
Mercurio.
Retroz.
Cera em velas.
Cachimbos de gesso. Tudo por preços razoaveis.

— Vende-se um sobradinho na rua Bella com bastantes commodos, dá bom aluguel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15.

## PADARIA.

Cylindros para padaria do melhor systema americano: vende-se a modico preço no armazem de José Duarte das Neves no caes do Apollo n. 69.

— Vende-se lentilhas muito novas de Hamburgo, em arrobas, em saccos de 15 libras e em libras: na padaria da rua da Guia n. 56.

## Caixilhos

Vende-se 14 parelhas de caixilhos de amarello em bom estado, com vidro: na rua Augusta numero 78.

## Padaria

Vende-se ou aluga-se a da rua Imperial n. 171, prompta a trabalhar, com todos os utencilios e agua: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

## Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, louça vidrada de todas as qualidades, e muitos outros objectos sem serem pelidos, tudo de utilidade para as casas de familias.

## TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu nego io regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

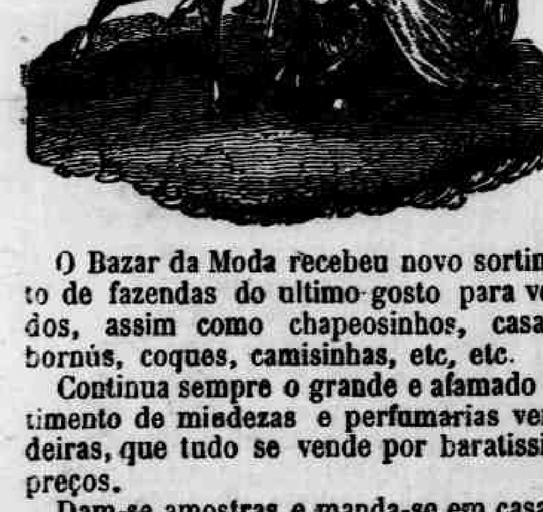
PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

## SAHIRAM A LUZ

### novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha.
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores pedaços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas
Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.
Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.
Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Tráz.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

Á venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.



O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um cavallo castanho andrino, crioulo, andador baixo, muito novo, muito bonito, e vende-se por causa de não ter commodo seguro: quem pretender dirija-se ao pontal da Cabanga, casa de Francisco José de Abreu.

## Olinda.

Vende-se em Olinda a casa terrea n. 11 sita no oitão do Amparo, tendo grandes commodos etc.: a tratar no Recife á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

# GRANDE ARMAZEM

*3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga*

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0|0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

# PRECIOSA DESCOBERTA
# TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

### Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

# NOTICIA
A
# TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
# MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
**Tinta para escrever.**

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

### Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

*A. C. Monteiro.*

ILEGÍVEL

# PAVILHÃO DA AURORA

## Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma aproximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lã com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escoras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento,
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Burnús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.

Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

### AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, grande sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.

Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

### Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

**Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.**

## Rival sem segundo,

**RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49**

### (Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

| | |
|---|---|
| Libras de areia preta muito boo. | 120 |
| Tesouras finas para unhas e costura a. | 500 |
| Papeis de agulhas francezas a balão a. | 60 |
| Caixas com seis sabonetes de fruta | 1$000 |
| Libras de lãa para bordar de todas as cores a | 8$000 |
| Carriteis de linha Alexandre a. | 100 |
| Frascos com azeite para machinas | 500 |
| Gravatas de cores muito finas a. | 500 |
| Grozas de botões madepersla finissimos a. | 500 |
| Novello de linha de 400 jardas a. | 60 |
| Caixas com 100 envelopes muito superiores a | 600 |
| Pentes volteados para meninas a. | 240 |
| Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e | 100 |
| Peças de fita elastica muito fina a | 200 |
| Lata com superior banha a 100 e. | 200 |
| Frascos de oleo Philocomo muito fino a. | 500 |
| Frascos de macaçá perola a. | 240 |
| Frascos de extracto muito bonitos a | 500 |
| Duzia de sabonetes muito finos a. | 720 |
| Sabonetes inglezes a 600 rs. e. | 1$200 |
| Frasco com agua de colonia Piver a | 500 |
| Dito de oleo babeza a. | 500 |
| Caixas de lamparinas a. | 40 |
| Sabonetes a forma menino muito superiores a. | 240 |
| Cartilhas da doutrina fazenda nova a | 400 |
| Libras de linha sortidas de todos os numeros a. | 1$800 |
| Capachos muito bonitos e grandes a | 700 |
| Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a. | 640 |
| Agulheiros de osso enfeitados a, | 240 |
| Libra de linha franceza superior qualidade a. | 2$420 |
| Ricas touquinhas de filó para meninos a | 200 |
| Botinas de couro para meninos a | 2$500 |
| Caixas com agulhas de fundo dourado a | 240 |
| Peças de tiras bordadas muito fi- a 500, 600, 800 e | 1$000 |

**MOBILIA.**

Vende-se 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa, 2 poltronas e 12 cadeiras, muito boas, de carvalho: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

## Banhos de Olinda

Acaba de sahir á luz esta muito linda quadrilha para piano, preço 1$000: na rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Acabam de chegar pasa a loja de fazendas de Antonio de Moura Rolim & C., á rua do Duque de Caxias n. 31, os seguintes artigos.

Lindas sedas de cores, fazenda superior a popeline, pelo baratissimo preço de 2$500 o covado.
Chapeos de feltro brancos e pretos para homem a 5$.
Dites de castor brancos a 8$.
Cassas francezas pintadas de delicades padrões e superior qualidade a 500 rs. o metro.
Córtes de casemira de cores, fazenda que todos vendem a 10$, a 7$.
Alpacas lavradas a 1$ o covado.
Córtes de lãa com 15 covados, fazenda superior a 5$500.
Ditos de cassa a Amelie a 5$.
Camisas de linho inglezas a 3$.
Alcatifa com 4 palmos de largura a 500 rs. o covado.

# VENDE-SE

uma bonita parelha de cavallos: para ver e tratar na cocheira do Sr. Thomaz á rua de Santo Amaro.

## Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

| | |
|---|---|
| Duzias de palitos segurança a.... | 120 |
| Duzia de palitos segurança caixa grande a. | 320 |
| Frascos com oleo baboza muito fino. | 320 |
| Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a | 320 |
| Navalhas muito finas para fazer barba a | 5000 |
| Caixa de linha branca do gaz a.. | 500 |
| Vara de franjas de lidho para toalhas | 160 |
| Caixas com pennas d'aço de Perry superiores | 800 |
| Lenços de cassa brancos e pintadosa. | 100 |
| Caixas com 20 quadernos de papel pautado | 700 |
| Caixas com 50 novellos de linha do gaz a. | 400 |
| Duzias de meias cruas superior qualidade a. | 3$600 |
| Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e. | 2$000 |
| Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a. | 500 |
| Peças de trança lisas. brancas e de côres a. | 40 |
| Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. | 500 |
| Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. | 320 |
| Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. | 4$500 |
| Pares de sapatos de trança do Porto | 2$000 |
| Pares de sapatos de tapete a. | 1$500 |
| Duzias de baralhos para vultarete | 3$000 |
| Sylabarios portuguezes a. | 400 |
| Cartões com colxetes 2 carreras a | 20 |
| Abotoaduras para collete diversas qualidades | 400 |
| Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a. | 500 |
| Caixas com superiores obreias a. | 40 |
| Duzia de agulha para machina a. | 2$000 |
| Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. | 240 |
| Pacote de papel com 20 quadernos | 400 |
| Resma de papel pautado superior | 4$000 |
| Resma de papel liso muito superior a | 3$600 |

## Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

## Prensa de lithographia.

Vende-se uma ou mais de uma: quem precisar annuncie para ser procurado.

# GAZ DEVÓES.

## Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

## Attenção

Vende-se uma armação por barato preço e em boa localidade para qualquer negocio: á tratar nos Affogados, rua de S. Miguel n. 34.

# LOJA
DO
# GALLO VIGILANTE

## Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas mui finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pòde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e sirosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxe.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

## O cordeiro previdente

### Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente esta provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida modicidade e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiras.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo a nas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

## Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

**Fumo em folha**

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

**Cal de Lisboa**

ultima chegada.

**Potassa da Russia.**

**Farinha de mandioca.**

**Vinho Bordeaux.**

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

## Mappas burlescos da Europa.

A 1$ cada um: na rua Nova n. 11, armazem de pianos do Azevedo,

# GRANDE
# BAZAR DO PAVÃO
## 60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
## PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS
Vendem-se bunitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS
a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.
Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,
Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão já rua da Imperatriz n 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.
Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60, Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500
Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.
Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA
Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimas, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS DO BAZAR DO PAVAO A 8$ 10$ 12$ E 16$
Chegou uma grande remessa dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem pelo barato preço de 8$, 10$, 12$, e 16$, o par : á rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO ENFESTADO PEÇA A 3$200
Vendem-se peças de madapolão francez enfestado, tendo 11 metros cada peça a 3$200 : é pechincha no Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

DAMASCOS PARA COLCHAS
No Bazar do Pavão, vende-se damasco enfestado com bonitos dezenhos, tendo 6 palmos de largura, proprios para colchas, pelo barato preço de 1$280 cada covado, dito, dito, com 8 palmos muito fino a 4$000, assim como muito bonitas colchas de damasco de lã que se vende na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS DE CHITAS E CASSAS PRETAS.
No Bazar do Pavão vende-se porção de retalhos de chitas e cassas pretas sem limite no preço : á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

PECHICNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.
Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado
Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.
Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.
Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES A 320 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a pataca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000
Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côres fixas já embanhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$000 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

## PECHINCHAS DO PAVÃO
### Rua da Imperatriz 60.
**Para vender depressa**

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.
Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.
Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000
Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.
Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,
Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.
Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.
Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO
Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES RARA VESTIDOS.
Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.
Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000
Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000
Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia. tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.
Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000
Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

**A' rua da Imperatriz n. 60.**

Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

# A NOVA ESPERANÇA.
**Sempre a Nova Esperança!!**
AO BELLO SEXO.
Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...(pois que só na Nova Esperança ficarão sati-feitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.
Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.
Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem ! ! !

Caixas para joias.
Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.
Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.
Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.
Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.
A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

## Perfumarias
As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.
Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

## Agora sim ! ! !
A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe !

## Aos cigarreiros.
A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato !

## CEMENTO
O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

## MACHINAS PARA COSTURA
Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cerveja branca e preta
DA
**MARCA Z**
**engarrafada por**
Bloodo Wolfe & C.
*especialmente para o Brasil*
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
*J. Jeferies & C.*
46, Rua do Commercio 46.

## Aos Srs. fumantes.
Charutos finos da Bahia, do afamado fabricante Joaquim José dos Reis, muito superiores, por preços modicos : na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de policia n. 21.

## A 1$000
Espanadores de palha os mais bem feito. possiveis : na praça da Independencia n, 39

# FARINHA
de trigo a 5$000 a barrica : no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

## COMPANHIA INDEMNISADORA
Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 80 de suas acções em seis lotes, sendo :
1 lote de 20 acções de ns. 181 a 200.
1 dito de 5 ditas de ns. 271 a 275.
1 dito de 20 ditas de ns. 376 a 395.
1 dito de 5 ditas de ns. 616 a 620.
1 dito de 5 ditas de ns. 651 a 655.
1 dito de 20 ditas de ns. 971 a 990.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 a 1000
Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 27 do corrente ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.
Recife 15 de dezembro de 1870.
Os directores,
Antonio José Leal Reis.
João da Silva Regadas.
José da Silva Loyo.

## Aviso importante.
Na cidade de Olinda, rua da Ribeira, defronte da cadeia, sobrado n. 10, vende-se por preço commodo, como observará o comprador, doce de differentes qualidades, não sómente secco como de calda, em pequena quantidade, e tambem em porções maiores ; e ahi mesmo se preparam caixas com, ou sem enfeites de diversas qualidades de doce, como de cajú, de sidra, de laranja etc. : Quem quizer vá ver, e si certificará da verdade de que fica exposto.

## Attenção
Vende-se uma taberna muito afreguezada no dateo da Penha n. 12 : a tratar na mesma.

# GRANDE NOVIDADE
Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grande sortimento de flores finas.
Filó de seda preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.
Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquêo.
Adereços e brincos de madreperola.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereescopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de percelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

# O COLLAR DE OURO
## N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
## AGOSTINHO & IRMÃOS
Rua do Cabugá n. 3 A
Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto é inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do quê em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

# A ARARA
## TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
## ATTENÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

## Ao resto das pechinchas
Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.
Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.
Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.
Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.
Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.
Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.
Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.
Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.
Vende-se cortinapos para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.
Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.
Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.
Gangas para calças a 280 o covado.
Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.
Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.
Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.
Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.
Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.
Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lenções a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.
Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.
Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende-se algodão enfestado para lenções e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar.

Grande porção de retalhos.
Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

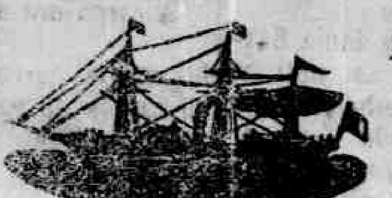
A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER :
Liquidação de roupa feita.
Vende-se pallitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$ ; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$, 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musulina a 1$600 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominado Arara, declaa ao respeitavel publico e aos seus fregnezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de irigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

## NOVOS SORTIMENTOS
# CHEGADOS PARA A FESTA.

**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**



**Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.**

## CALÇADO FRANCEZ
### Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes :

### CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos, muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

### Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

### Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Brincos de plaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abotoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios.
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

### Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

### Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

## NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
### SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja
contem :

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.
TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.
Operas inteiras proprias para presentes
tudo para piano e para canto da opera

## GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.

## GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
### SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.
Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

## AO ANNEL DE OURO
### LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

## A MÃO DE OURO
### Nova loja de joias
RUA DO CABUGÁ N.9 A.
DE
### Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.
Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista se adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.
Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

## NOVIDADES
DO
# TRIUMPHO
### 7 — Rua do Queimado — 7
DE
## MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.
Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

### Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

## DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DE
### JOSÉ ALVES TENORIO & C.
### RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3

José Alves Tenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem se estabelecido, sob a firma José Alves Tenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopaticas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Pariz, e indiginas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

### Preços das boticas

| GLOBULOS. | | TINTURAS. | |
|---|---|---|---|
| 1 botica de 12 medicamentos. | 10$000 | 1 botica de 12 medicamentos. | 15$000 |
| 1 « 24 « | 20$000 | 1 « 24 « | 25$000 |
| 1 « 36 « | 30$000 | 1 « 36 « | 30$000 |
| 1 « 48 « | 35$000 | 1 « 48 « | 50$000 |
| 1 « 60 « | 40$000 | 1 « 60 « | 60$000 |
| 1 « 120 « | 70$000 | 1 « 120 « | 110$000 |

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familias, capitães de navios, e em geral á todos quantos quizerem dedicar se a pratica da homeopathia.
Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como chocolate de Londres e do Maranhão para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

## CONFEITARIA
DOS
# ANANAZES
### Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre :
BOLINHOS para chá ; pão de ló ; bollo inglez ; pasteis de differentes qualidades ; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.
CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes ; chá preto, miudo, de superior qualidade ; latas com pecegos a 1$000.
AMENDOAS confeitadas : xaropes refrigerantes ; vinho Bucelias, branco e tinto, proprio para mesa ; vermouth ; absyntio ; cognac ; vinhos finos, champagne.
PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.
PRESUNTOS e fiambres.
RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella ; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles ; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.


# LISTA GERAL 176.ª

DOS PREMIOS DA 5. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 472, A BENEFICIO DA IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DA VIA SACRA, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1870.

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | S. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 6$ | 219 | 6$ | 447 | 6$ | 662 | 400$ | 854 | 6$ | 1129 | 6$ | 1352 | 6$ | 1572 | 6$ | 1743 | 6$ | 1972 | 6$ | 2241 | 6$ | 2452 | 6$ | 2641 | 6$ | 2827 | 6$ | 3018 | 6$ | 3226 | 6$ |
| 7 | — | 24 | — | 48 | — | 65 | 6$ | 56 | — | 30 | — | 55 | — | 74 | — | 45 | — | 74 | — | 42 | — | 56 | 10$ | 43 | 100$ | 28 | — | 19 | — | 34 | — |
| 10 | — | 27 | — | 52 | — | 68 | — | 57 | — | 38 | — | 57 | — | 81 | — | 47 | — | 85 | — | 46 | — | 58 | 6$ | 45 | 6$ | 30 | — | 27 | — | 38 | — |
| 12 | — | 32 | — | 60 | — | 73 | 10$ | 58 | — | 42 | — | 58 | — | 84 | 10$ | 52 | — | 98 | — | 57 | — | 62 | — | 50 | — | 37 | — | 35 | — | 39 | — |
| 15 | — | 37 | 5:000$ | 64 | — | 86 | 6$ | 59 | — | 45 | — | 61 | — | 86 | 6$ | 57 | 900$ | 99 | — | 58 | — | 64 | — | 51 | 10$ | 46 | — | 37 | — | 43 | — |
| 22 | — | 48 | 6$ | 66 | — | 88 | — | 61 | — | 47 | — | 64 | — | 89 | — | 61 | 6$ | 2005 | — | 59 | — | 68 | — | 52 | 6$ | 51 | — | 40 | — | 47 | — |
| 29 | 10$ | 51 | — | 68 | — | 89 | — | 70 | — | 54 | — | 67 | — | 90 | — | 63 | — | 15 | — | 64 | — | 77 | — | 55 | — | 52 | 20$ | 41 | — | 49 | — |
| 34 | 6$ | 53 | — | 71 | — | 93 | — | 86 | — | 64 | — | 68 | — | 92 | — | 66 | — | 21 | — | 81 | 10$ | 82 | — | 58 | — | 54 | 6$ | 62 | — | 51 | — |
| 37 | — | 60 | — | 76 | — | 94 | — | 90 | — | 66 | — | 73 | — | 94 | — | 67 | — | 22 | — | 87 | 6$ | 83 | — | 73 | — | 56 | — | 70 | — | 54 | — |
| 47 | — | 68 | 10$ | 77 | — | 96 | — | 96 | — | 82 | — | 74 | — | 99 | — | 68 | — | 25 | — | 93 | — | 88 | 10$ | 76 | — | 58 | — | 71 | — | 56 | — |
| 49 | — | 70 | 6$ | 79 | — | 98 | — | 908 | — | 84 | — | 82 | — | 1601 | — | 77 | — | 35 | — | 95 | — | 89 | 6$ | 80 | — | 60 | — | 75 | — | 58 | — |
| 52 | — | 81 | — | 80 | — | 700 | — | 29 | — | 90 | — | 85 | — | 2 | — | 81 | — | 41 | — | 2303 | — | 91 | — | 90 | — | 63 | — | 76 | — | 63 | — |
| 54 | — | 82 | — | 82 | — | 1 | — | 34 | — | 1201 | — | 86 | — | 3 | — | 84 | — | 44 | — | 8 | — | 99 | — | 91 | — | 65 | — | 79 | — | 67 | — |
| 59 | — | 85 | — | 83 | — | 8 | — | 39 | — | 5 | — | 87 | — | 5 | — | 95 | — | 51 | — | 9 | — | 2502 | — | 93 | — | 66 | — | 80 | — | 73 | — |
| 62 | — | 88 | — | 86 | — | 17 | — | 46 | 20$ | 6 | — | 89 | — | 8 | — | 99 | — | 55 | — | 16 | — | 5 | — | 95 | 10$ | 67 | — | 81 | — | 74 | — |
| 74 | — | 95 | 100$ | 90 | — | 21 | — | 52 | 6$ | 7 | — | 98 | — | 30 | — | 1800 | — | 57 | — | 19 | — | 7 | — | 96 | 6$ | 69 | — | 83 | — | 76 | — |
| 77 | — | 98 | 6$ | 95 | 10$ | 29 | — | 54 | 20$ | 8 | — | 1409 | — | 32 | — | 1 | — | 59 | — | 21 | — | 9 | — | 98 | — | 70 | — | 87 | — | 77 | — |
| 78 | — | 300 | — | 98 | 6$ | 30 | — | 55 | 6$ | 10 | — | 17 | — | 35 | 10$ | 6 | — | 71 | — | 22 | — | 13 | — | 2701 | — | 72 | — | 91 | — | 79 | — |
| 80 | — | 9 | — | 99 | — | 42 | — | 67 | — | 17 | — | 22 | — | 39 | 6$ | 7 | — | 73 | — | 46 | — | 14 | — | 2 | — | 82 | — | 92 | — | 84 | — |
| 86 | — | 12 | — | 518 | — | 45 | — | 74 | — | 21 | — | 33 | 40$ | 43 | — | 11 | — | 75 | — | 51 | — | 15 | — | 12 | — | 92 | — | 95 | — | 85 | — |
| 88 | — | 16 | — | 30 | — | 50 | — | 80 | — | 22 | 40$ | 42 | 6$ | 47 | — | 14 | — | 77 | — | 59 | — | 19 | — | 13 | — | 94 | — | 97 | — | 86 | — |
| 93 | — | 17 | — | 37 | — | 57 | — | 83 | — | 24 | 6$ | 44 | — | 48 | — | 18 | — | 93 | — | 65 | — | 24 | — | 18 | — | 96 | — | 99 | — | 90 | — |
| 95 | — | 21 | — | 46 | — | 64 | — | 87 | 20$ | 42 | — | 45 | — | 52 | — | 20 | — | 96 | — | 66 | — | 27 | — | 19 | — | 2901 | — | 3104 | — | 91 | — |
| 96 | — | 23 | — | 48 | — | 66 | 10$ | 90 | 6$ | 45 | — | 46 | — | 53 | — | 23 | — | 2110 | — | 67 | — | 33 | — | 20 | — | 11 | — | 6 | — | 3300 | — |
| 98 | — | 28 | — | 57 | — | 69 | 6$ | 93 | — | 46 | — | 47 | — | 54 | — | 31 | — | 11 | — | 69 | — | 34 | — | 36 | — | 17 | — | 12 | — | 6 | — |
| 103 | — | 36 | 10$ | 73 | — | 70 | — | 96 | — | 48 | — | 48 | — | 56 | — | 44 | — | 16 | — | 70 | — | 41 | — | 40 | — | 18 | — | 14 | — | 12 | — |
| 4 | — | 43 | 6$ | 74 | — | 71 | 20$ | 99 | — | 50 | — | 54 | — | 60 | — | 47 | — | 27 | — | 74 | — | 44 | — | 42 | — | 25 | — | 26 | — | 13 | — |
| 7 | — | 48 | — | 76 | — | 75 | 6$ | 1007 | — | 52 | — | 60 | — | 61 | — | 56 | — | 29 | — | 79 | — | 48 | — | 43 | — | 29 | — | 33 | — | 15 | — |
| 13 | — | 52 | — | 79 | — | 76 | — | 14 | — | 56 | — | 61 | — | 78 | — | 64 | — | 45 | — | 83 | — | 51 | 10$ | 48 | — | 32 | — | 34 | — | 20 | — |
| 14 | — | 60 | — | 81 | — | 80 | — | 19 | — | 58 | — | 64 | — | 83 | — | 65 | — | 46 | — | 90 | — | 58 | 6$ | 56 | — | 38 | — | 42 | — | 29 | — |
| 27 | — | 64 | — | 84 | — | 81 | — | 26 | — | 84 | — | 67 | — | 91 | — | 66 | — | 48 | — | 95 | — | 59 | — | 60 | — | 43 | — | 46 | — | 30 | 40$ |
| 29 | — | 74 | — | 85 | — | 89 | — | 28 | — | 96 | — | 83 | — | 94 | — | 67 | 10$ | 51 | — | 97 | — | 61 | — | 71 | 200$ | 44 | — | 55 | — | 31 | 6$ |
| 30 | — | 78 | — | 88 | — | 90 | — | 30 | — | 1303 | — | 89 | — | 95 | — | 74 | 6$ | 62 | — | 98 | — | 64 | — | 73 | 6$ | 52 | — | 61 | — | 39 | — |
| 31 | — | 79 | — | 91 | — | 97 | — | 35 | 10$ | 4 | — | 90 | — | 1701 | — | 76 | — | 67 | — | 2400 | — | 67 | — | 74 | — | 58 | — | 63 | — | 41 | — |
| 39 | — | 83 | — | 97 | — | 98 | — | 36 | 6$ | 10 | — | 98 | — | 3 | — | 80 | — | 79 | — | 1 | — | 68 | — | 80 | — | 60 | — | 66 | — | 42 | — |
| 44 | — | 86 | — | 98 | — | 800 | — | 52 | — | 11 | — | 1506 | — | 12 | — | 93 | — | 96 | — | 2 | — | 72 | — | 84 | — | 64 | 100$ | 72 | — | 45 | — |
| 47 | — | 92 | — | 602 | — | 3 | — | 59 | — | 12 | — | 8 | — | 14 | — | 1901 | 10$ | 97 | — | 4 | — | 76 | — | 86 | — | 77 | 6$ | 77 | — | 48 | — |
| 54 | — | 93 | — | 7 | — | 8 | — | 60 | — | 14 | — | 10 | — | 16 | — | 3 | 6$ | 2207 | — | 7 | — | 82 | — | 87 | — | 82 | 10$ | 87 | — | 50 | — |
| 62 | — | 96 | — | 13 | — | 19 | — | 78 | — | 20 | — | 15 | — | 18 | — | 10 | — | 11 | — | 11 | — | 87 | — | 88 | — | 86 | 6$ | 95 | — | 56 | — |
| 66 | — | 407 | — | 17 | — | 20 | — | 89 | — | 24 | — | 35 | — | 20 | — | 17 | — | 16 | — | 12 | — | 2604 | 20$ | 94 | — | 87 | — | 99 | — | 59 | 40$ |
| 75 | — | 16 | — | 19 | — | 26 | — | 98 | — | 26 | — | 36 | — | 23 | — | 21 | — | 22 | — | 18 | — | 15 | 10$ | 96 | — | 89 | — | 3201 | — | 63 | 6$ |
| 78 | — | 19 | — | 26 | — | 27 | — | 1103 | — | 27 | — | 40 | — | 25 | — | 26 | — | 24 | — | 27 | 20$ | 16 | 6$ | 99 | — | 90 | — | 7 | — | 67 | — |
| 79 | — | 22 | — | 35 | — | 37 | — | 7 | — | 36 | 20$ | 41 | — | 33 | — | 29 | — | 25 | 10$ | 31 | 6$ | 20 | — | 2806 | — | 93 | — | 11 | — | 76 | — |
| 203 | — | 26 | — | 38 | — | 42 | — | 9 | — | 39 | 6$ | 42 | — | 36 | — | 55 | — | 34 | 6$ | 36 | — | 22 | — | 9 | — | 3002 | 10$ | 17 | — | 85 | — |
| 10 | — | 28 | — | 40 | — | 44 | — | 14 | — | 43 | — | 51 | — | 40 | — | 63 | — | 35 | — | 38 | — | 31 | — | 13 | — | 3 | 6$ | 21 | — | 91 | — |
| 14 | — | 37 | — | 41 | — | 48 | — | 25 | — | 51 | — | 57 | — | 41 | — | 71 | — | 36 | — | 40 | — | 38 | — | 25 | — | 15 | — | 24 | — | 95 | — |
| 16 | — | 39 | — | 47 | — | 53 | — | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

# LITTERATURA.

EXPOSIÇÃO SOBRE A LARGURA DAS ESTRADAS DE FERRO DO FUTURO POR R. F. FAIRLIE, LIDA EM SESSÃO DA ASSOCIAÇÃO BRITANNICA DE LIVERPOOL, ACOMPANHADA DA NOTICIA ACERCA DOS RESULTADOS DE DUAS SERIES DE EXPERIENCIAS COM AS MACHINAS FAIRLIE.

(Continuação).

Ambos os partidos belligerantes retiraram-se do combate com grandes perdas pecuniarias; nenhum, porem, quiz conceder a victoria ao outro.

O resultado foi que a construcção de estradas de varias larguras foi continuada pelos interessados em cada uma dellas, e assim aconteceu que uma linha larga foi levada aos districtos do norte, sendo a sua subsequente remoção a melhor prova de que nunca deveria ter sido emprehendida.

Comquanto a controversia á que me refiro fosse dirigida com summa habilidade, e com grande dispendio de dinheiros dos accionistas, é singular que os que nella estavam empenhados não parecem jámais ter levado em conta a *economia* relativa dos planos que respectivamente advogam. O exame deste importantissimo elemento teria lançado muita luz sobre a questão. Essa palavra, porem, era então desconhecida ao mundo de estradas de ferro e ao que ella significa ainda hoje não se dá a consideração devida.

Se assim não fosse, esta exposição seria desnecessaria; pois já estaria provado ha annos, que ao passo que uma estrada estreita é infinitamente menos dispendiosa do que uma mais larga, a sua capacidade em relação á força e a velocidade estão perfeitamente em proporção com as necessidades do paiz.

Se isto tivesse sido conhecido, não teriamos visto, como vemos actualmente, grandes districtos privados de toda a perspectiva de gozarem das vantagens de estradas de ferro, e milhares de accionistas lastimando a perda dos resultados que tinham direito de esperar do emprego dos seus capitaes.

Além da importante questão de economia a capacidade de transportar das vias ferreas de menos de quatro pés, 8 1|2 pollegadas de largura entre trilhos, ainda nunca foi considerada como devia se-lo. Concluio se sem exame que uma linha de menor largura do que esta seria muito limitada tanto na sua capacidade para transportar como na velocidade á que os trens poderiam viajar; e tem se sustentado que a economia no custeio seria demasiadamente pequena para tornar desejavel uma mudança. Não é meu fim advogar uma mudança destas na Grã-Bretanha, onde a largura de quatro pés 8 1|2 pollegadas está estabelecida e em operação, e offerece a necessaria facilidade para uma velocidade de 60 ou 70 milhas por hora, mas unicamente tomar as condições do trafico das estradas de ferro inglezas como exemplo dos meus argumentos geraes.

Ao mesmo tempo não se deve olvidar que estas condicções podiam de alguma forma ser modificadas, em relação á economia pelo emprego de trem rodante mais leve. E' sabido e admittido pos todos que a proporção de peso que não paga para o que paga em trens de passageiros é de 29 para um, em trens de cargas, exclusive os mineraes, é de sete para um. Esta terrivel desproporção é em parte devida ao systema de administração; porém o é em muito maior grão a largura das estradas. O peso morto dos trens de passageiros ou de carga está na proporção directa da largura da estrada que percorrem; ou para melhor dizer, a proporção de peso que não paga para o que paga (abstracção feita do systema de administração) cresce exactamente na razão do augmento da distancia entre os trilhos, porque uma tonelada de materiaes dispostos sobre uma estrada de pouca largura entre os trilhos póde carregar maior peso do que sendo espalhada sobre uma base maior.

Para provar esta proposição bastará citar a via ferrea Festiniog com a largura de um pé e 11 e 1|2 pollegadas entre os trilhos. Os wagões empregados nesta estrada para transportar madeira pesam unicamente 12 quintaes, e frequentemente carregam um peso de mais de 3 1|2 toneladas com uma velocidade de 12 milhas por ora. Em outras palavras, estes wagões carregam seis vezes o seu peso, emquanto os melhores wagões nas estradas inglezas ordinarias não carregam mais do que o dobro do seu peso.

A boa administração da estrada de ferro London and Northwestern é tão universalmente reconhecida, que parecerá talvez presumpção de minha parte a escolha desta linha para exemplificar os defeitos do systema actual. Escolhi-a, porém, porque a sua administração é tal que os seus defeitos devem necessariamente nascer da sua construcção; e eu passarei a mostrar, que se em vez de ter a largura de 4 pés e 8 1|8 pollegadas entre os trilhos tivesse a de 3 pés o seu trafico de mercadorias podia ser puxado por metade do custo actual, com a metade da força motora empregada, e de modo percorre a metade o peso que actualmente a reduzir á estrada, o que faria desapparecer a necessidade da grande despeza em que se está incorrendo com a construcção de uma terceira linha de trilhos.

Estou perfeitamente convencido de que estas minhas asserções serão a principio recebidas com incredulidade; mas eu provarei a sua exactidão com algarismos que não podem errar. O escriptor que primeiro avançou que um peso de trem de 30 toneladas tinha de ser posto em movimento por cada tonelada de passageiros que carregasse, foi ridicularisado; mas, passado algum tempo, quando se examinou a materia, descobrio-se que a sua asserção era absolutamente exacta, e é hoje universalmente recebida e admittida como tal. Da mesma forma os factos em relação ao trafico de mercadorias so precisam ser investigados para que todos os que são dotados de senso commum os comprehendam.

O trafico de mercadorias e mineraes na estrada de ferro London and Northwestern monta por anno a 15 milhões de toneladas. Quero suppor que cinco destes 15 milhões de toneladas são de mineraes, principalmente carvão de pedra; e tratarei unicamente dos dez milhões de toneladas de mercadorias que restam, como saldo liquido transportado no anno. Tem-se provado que o peso que não paga está para o que paga na proporção de cerca de 7 toneladas para uma; isto daria setenta milhões de toneladas de peso rodante empregadas para carregar 10 milhões de peso que paga,

A fim de evitar todo o risco de exagerar supporei que o peso morto está sómente na razão de 4 toneladas para 1; o que reduz a 40 milhões os 10 milhões de toneladas de wagões empregados para transportar 10 milhões de carga que paga. O peso bruto puxado pelas locomotivas será então 50 milhões de toneladas com uma velocidade média de 25 milhas por ora.

Os lucros com o trafico de mercadorias nesta linha são de 6 shillings e 3 pence por milha de trem; o que a um termo medio de 1 1|2 penny por tonelada por milha, daria cerca de 58 toneladas de peso que paga e 255 toneladas como o peso bruto puxado por milha de trem.

Dividindo os 50 milhões pelas 255 toneladas, teremos 196,089 trens, que, sendo divididos pelos 313 dias de trabalho no anno dá 626 trens de mercadorias em 24 horas por toda a extensão da estrada de ferro Northwestern.

O balanço da companhia mostra que cada tonelada liquida produz cerca de 4 shillings e 8 pence (incluindo os mineraes; mas como o termo medio que ganha cada milha de trem no trafico de mercadorias e no de mineraes é quasi o mesmo, este facto não vicia o argumento), o que a 1 1|2 penny por tonelada por milha, dá como termo médio da distancia percorrida por tonelada cerca de 38 milhas; de modo que, como cada tonelada do peso total puxado percorre 38 milhas, e a extensão total da linha é 1,432 milhas, segue-se que deve haver termo medio, 37 trens de mercadorias, distribuidos por toda a extensão da linha. Dividido o numero total de trens por dia de 24 horas, por 37, teremos um termo medio superior a 17 trens por dia, percorrendo cada milha da linha.

Meu fim, trazendo os algarismos até este ponto é mostrar que, comquanto á primeira vista o numero de 626 trens por dia pareça exagerado, todavia sendo repartido por toda a linha, é comparativamente pequeno.

Tendo chegado a esta conclusão, estamos habilitados para conhecer qual seria o resultado se a largura da linha fosse de 3 pés em vez de 4 pés e 8 1|2 polegadas.

Primeiramente podia se manter a mesma ou maior velocidade, isto é até 35 ou 40 milhas por hora. Fallo aqui da velocidade, porque trato unicamente de trens de mercadorias. E' claro que, quando se trata de trens de passageiros, a velocidade é a favor da maior largura (isto é 4 pés 8 1|2 polegadas); este ponto, porém, já foi admitido. Meu argumento só tem por fim mostrar o que uma estrada de 3 pés de largura entre trilhos póde fazer com uma velocidade de até 40 milhas por hora: velocidade esta que em uma estrada dessa largura só se póde obter empregando machinas de *bogie* duplo,

Sendo, pois, a velocidade igual em ambos os casos, o ponto a examinar em seguida é o resultado do transporte por uma estrada estreita.

A producção do peso que não paga para o que paga foi calculada em 4 para 1 nas estradas largas, comquanto esteja provado que excede muito. Os wagões que se empregam pesam cerca de quatro toneladas, termo medio, de modo que por este calculo cada wagão carrega uma tonelada por cada milha que percorre. E' bom recordar aqui que trato das cousas como são e não como podiam ser,

Os wagões para uma linha de 3 pés de largura entre os trilhos pesam uma tonelada cada um e carregam um peso maximo de 3 toneladas.

Suppondo que o mesmo numero de wagões e trens percorrem a estrada larga e a estreita, segue-se que o termo medio de uma tonelada de mercadorias hoje transportada poderia facilmente se-lo em um wagão que pesa uma tonelada em vez de 4, e que o peso bruto que percorre a linha em um anno seria unicamente 20 milhões em vez de 50 milhões de toneladas; ao passo que a mesma quantidade de peso que paga seria transportada em ambos os casos.

Isto é, os wagões pequenos, capazes de carregar o triplo do peso que hoje carregam os wagões de quatro toneladas, teriam unicamente que carregar a terça parte dessa quantidade, e produziriam a mesma somma de peso que paga, que os wagões mais pesados; assim, em vez de 50 milhões de toneladas percorrem a linha, haveria sómente 20 milhões, e sendo a despeza de tracção precisamente a mesma, quer as toneladas puxados paguem ou não, segue-se que esta despeza ficaria reduzida a duas quintas partes da que é hoje.

Devemos tambem levar em conta a enorme economia para a via permanente, que teria de soffrer a fricção e o peso unicamente de 20 milhões de toneladas em vez de 30 milhões.

Se concedermos qus o mesmo numero de trens percorre a linha diariamente, o peso de cada um ficaria reduzido de 255 a 102 toneladas; ou se o mesmo qeso bruto de trem fosse empregado, o eumero de trens diariamente ficaria reduzido de 620 a 250.

Se o trafico fosse suficiente para carregar os wagões da estrada estreita, de modo a necessitar o mesmo numero e peso de trens hoje empregados, o resultado seria que, sem augmentar um penny á despeza de tracção e ás da via permanente, a estrada de tres pés de largura carregaria um peso que paga de 25,000,000 de toneladas contra os 10,000,000 hoje tranportados.

Temos, pois, estabelecido o facto que, quanto á capacidade, as estradas estreitas são superiores ás largas. As primeiras pobem produzir 25 milhões liquidos de um peso bruto de 50 milhões de toneladas; quando as ultimas para produzir o mesmo resultado, se continuarem a ser costeadas como o são hoje, necessitarão puxar 125 milhões de toneladas, e isso com um augmento de despeza na proporção de 125 milhões para 50 milhões.

Pode agora occórrer a algum dos meus ouvintes perguntar se é possivel construir locomotivas que puxem grandes pesos de trem por uma estrada com a largura de 3 pés entre os trilhos, com a mesma velocidade que hoje se emprega nas estradaa largas, respondo decidido sim.

A machina Fairlie de *bogie* duplo póde ser construida, não só para puxar trens igalmente pesados e com a mesma velocidade hoje empregada nas estradas largas, mas o fará ainda no que se chama uma estaada de ferro de construcção ligeira (light railway) com trilhos que não será necessario exceder ao peso de 50 libras par jarda, e que se hão de gastar naturalmente, em vez de serem empregados e moidos, como acontece com os trilhos de 84 libras empregados com o systema actual.

Vê-se pois que uma grande e importante economia podia ser realisada na estrada de ferro London and Northwestern se a sua largura fosse de 3 pés entre os trilhos, em vez de ser de 4 pés 8 1/2 pollegadas, sem a menor mudança no seu actual systema de administração; e que esta economia repartida entre o publico e os accionistas, reduziria muito as tarifas para aquelle, ao passo que augmentaria consideravelmente os dividendos destes.

Antes de apresentar outro exemplo das vanthgens das estradas estreitas, será talvez necessario explicar porque o termo medio do peso que paga, hoje transportado pela estrada de ferro Londou and Northwestern, é tão diminuto comparado com o peso dos wagões empaegados em carrega lo. A razão é obvia. Essa via ferrea cobre uma grande área derreno, e penetra em districtos onde o trafego é muito irregular; de modo que deve haver um avultado numero de wagões vazios que passam de um local para outro afim de accomodar se ao trafico. E' impossivel encontrar, sahindo da mesma estação, o mesmo peso que entra nella.

A concurrencia tambem é grande, porque a maior parte, se não todas as cidades por onde passa essa estrada, tem tambem estações de uma ou mais linhas pertencentes a outras companhias de estradas de ferro, e a população tendo a escolha, aproveita se da luta entre as companhias. O resultado é que cada uma procura avantajar-se ás outras, não só baixando a tarifa mas inda offerecendo maior sorpreza no despacho das cargas. Praticamente isto redunda em uma aposta entre as companhias a ver qual dellas expede maior numero de wagões com meia carga ou vazios.

Supponhamos, por exemplo, que alguem entrega um volume de cadeiras, ou uma porção de mercadorias, para serem enviadas de uma estação para outra. O chefe da estação não pode guardar as cadeiras ou as mercadorias até ter a carga completa de um wagão, mas deve despacha-las immediatamente, talvez sem outra carga, em um wagão que deveria levar dez vezes mais frete. Seja qual for porém a explicação da pequena proporção da carga que paga para o peso que não paga, o facto existe e prova em favor das estradas estreitas. Supponha-se mesmo que os wagões viajam vazios metade do tempo. Tomem-se como exemplo os wagões de carvão de pedra que só fazem uma viagem com carga e voltão vazios. Ainda a vantagem é para as estradas estreitas, porque os wagões vazios pesam unicamente uma tonelada em vez de quatro. No caso do volume de cadeiras haveria somente o augmento do peso destas a accrescentar ao de um wagão de uma tonelada em vez de faze-lo ao de um wagão de quatro toneladas; de forma que, de qualquer modo que se encare a questão, as vantagens serão sempre para as estradas de ferro estreitas e de construcção ligeira.

Na India não ha concurrencia entre as companhias, e é possivel reter nas estações as mercadorias até que se obtenha a maxima quantidade para transportar. O tempo alli é de pouca importancia, e dahi argumenta-se que nestas circumstancias uma estrada larga e wagões grandes são os melhores, afim se possa despachar um pequeno numero de tres pesados diariamente.

E' impossivel conceber um argumento mais fallaz do que este; e o seu emprego sellou a India com o começo de um systema de vias ferreas muito além do que esse paiz precisará nestes cem annos, e talvez ainda por mais tempo.

Tenho demonstrado que uma linha com tres pés de largura entre trilhos póde carregar sem augmento na despeza de tracção duas e meia vezes o peso hoje transportado pela estrada de ferro London and Northwestern de quatro pés 8 1/2 pollegadas de largura entre trilhos. D'onde nasce, pois, a necessidade de construir as estradas de ferro da India com uma largura de 5 1/2 pés entre trilhos? Especialmente sabendo-se que a totalidade do trafico de mercadorias em todas ellas não monta á sexta parte do da estrada de ferro London and Northwestern.

Tomando a estrada de ferro East India como a Northwestern da India, vejamos como a ausencia de concurrencia e a largura de 5 1/2 pés affectam a questão do transporte. O numero de toneladas liquidas carregadas pela linha no anno de 1869 foi de 938,629 em 32,490 trens: montando a cerca de 29 toneladas por trem. O termo médio dos wagões que compuzeram os trens foi 25, pesando 6 toneladas cada um; o que dá 150 toneladas de trem para 29 toneladas de frete, ou mais de 5 toneladas de peso morto para uma tonelada de carga que paga. Vê-se, pois, que a despeito da concurrencia e com todas as circumstancias favoraveis ao costeio da linha a proporção de peso morto excede a 5 toneladas para uma.

Se, porém, a largura tivesse sido de 3 pés em vez de 5 1/2 pés, o peso morto, com a mesma administração, teria sido reduzido da proporção de 5 para 1, á de 1 1/4 para 1. Imagine-se a economia, somente em combustivel, que esta alteração faria, quando menos da quarta parte do peso hoje puchado, daria a mesma accommodação para a carga que hoje existe, e produziria o mesmo resultado pecuniario. Não é, por certo, necessario ser philosopho para ver que as estradas estreitas são infinitamente superiores em todos os respeitos, mesmo ás de 4 pés 8 1/2 pollegadas de largura entre trilhos, e deve ficar gravado na mente de todo o engenheiro, que *cada pollegada que se augmentar na largura de uma estrada, além da que é absolutamente necessaria* para o trafico, *augmenta o custo da construcção, a proporção do peso morto e a despeza do custeio,* e por consequencia *augmenta a tarifa para o publico, e reduz* na mesma proporção, *a utilidade das estradas de ferro.* Supponhamos por um momento que se invertessem as condições do custo de construcção nos dous casos, e que uma linha de 3 pés de largura custasse o dobro de uma linha de 5 1/2 pés; mesmo neste caso a differença no custeio de cada tonelada de mercadorias seria tão grande que a estrada estreita viria afinal á ser a mais economica.

É desnecessario dizer que o custo da construcção de uma estrada de ferro está na razão directa de sua largura entre trilhos; em terrenos muito accidentados a estrada estreita custará muito menos do que a proporção para a sua largura, ao passo que em terrenos planos a proporção será maior, mas tomando o termo médio (excluindo o trem rodante, cercas, estações e telegraphos) ver-se ha que o custo varia na razão da largura. Não contentes com o onus que impuzeram á India, os advogados da largura de 5 1/2 pés esforçam-se para impôr o mesmo onus ás nossas colonias, e, em demasiados casos, teem sido bem succedidos. A colonia da Victoria, por exemplo, tem um systema de estradas de ferro da largura de 5 1/2 pés, tão magnificas e custosas, que impõem ao orçamento colonial o insignificante *deficit* de 30,000 £ por anno.

A Tasmania, com a mesma direcção, tem sido sellada com uma via ferrea de 5 1/4 pés de largura entre trilhos. Ha outras localidades nas mesmas circumstancias, porém menciona-las todas prolongaria esta exposição além dos limites devidos. Apresentei provas sufficientes para demonstrar o que avancei ao começar; e, por intermedio desta grande associação, desejo communicar aos habitantes dos paizes que necessitam de estradas de ferro o meio por que as podem haver baratas e efficazes. Em climas moderadamente temperados, 2 1/2 pés de largura entre trilhos bastará para qualquer trafico onde quer que seja, e podem supportar uma velocidade de 30 milhas por hora; ao passo que 3 pés é largura sufficiente para climas muito quentes ou muito frios e supportarão uma velocidade de 40 milhas por hora.

Estradas de ferro podem ser construidas economicamente e ao mesmo tempo inteiramente efficazes; e os que sustentam o contrario são, de facto, inimigos do progresso e da civilisação. Não ha paiz por pobre que seja que não possa ter estradas de ferro segundo as necessidades do seu trafico, e estradas de ferro fornecem os meios de transporte mais economicos quando não são aniquiladas pelos resultados produzidos pela incompetencia e a extravagancia, que tantas vezes vemos associadas. Considero como dever de todo o homem no mundo velho auxiliar aos do novo indicando-lhes os meios de aproveitar a experiencia que tão caro nos tem custado e de evitar os escolhos onde tantos accionistas das nossas estradas de ferro teem naufragado.

As actuaes estradas de ferro da India, comquanto indubitavelmente tenham o seu valor para fins militares, custaram cerca de 20,000 £ por milha. O termo médio que se paga por tonelada nas estradas de ferro da India é 2 1/4 pence por milha, e póde-se perguntar, se estas linhas trazem vantagem para os habitantes que são obrigados a pagar grandes impostos para annualmente fazer face aos avultados juros do custo, e ao mesmo tempo uma tarifa alta. Em quaesquer prolongamentos na India deve ser nosso fim satifazer a população e ao mesmo tempo desenvolver o trafico. Que differença não haveria nos resultados, mesmo agora, se as linhas tivessem custado 5,000 em vez de 20,000 libras por milha, e se a tarifa tivesse sido de 1/2 penny por tonelada por milha em vez de 2 1/4 pence?

Não só teria isto praticavel se se tivesse adoptado as estradas estreitas, mas a despeza do transporte do sal, genero de primeira necessidade naquelle paiz, não excederia 1/4 penny por tonelada por milha.

Não posso concluir esta exposição sem tocar n'um assumpto que hoje pertence á historia; é um exemplo admiravel do modo por que o interesse individual, ou mesmo o simples espirito conservador, póde cegar os homens ao ponto de não enchergarem as proposições mais obvias. Ha alguns cujo unico desejo parece ser conservar-se na estrada que estão habituados a trilhar, e cujos instinctos os incitam a voltar-se contra aquelles que propõem uma innovação qualquer.

Em janeiro passado fui chamado apressadamente a S. Petersburgo pelo ministro de obras publicas da Russia para tratar do systema Fairlie de estradas de ferro, para o qual haviam attrahido a attenção publica os bem escriptos artigos sobre o—Problema das estradas de ferro—que appareceram no *Times* de 19, 20 e 21 de outubro de 1869.

(Estes artigos foram reimpressos e acham-se sobre a mesa.)

S. Exc. o ministro pedio-me que fizesse uma breve exposição das vantagens reclamadas para o meu systema. Respondi que pela adopção daquelle systema estradas de ferro podiam ser construidas por pouco mais de metade da somma necessaria para as construir pelo systema commum, de modo que seria possivel dar quasi duas milhas pela somma hoje despendida com a construcção de uma milha. Que estas linhas, depois de concluidas e fornecidas de trem rodante, poderiam carregar tanto se não mais do que as do systema antigo. Em outras palavras, poderiam transportar em 24 horas tantos passageiros e tantas toneladas de carga como as melhores linhas existentes, e que isto se faria reduzindo o custeio, além de diminuir os estragos na via permanente, e de augmentar a duração dos trilhos. S. Exc. respondeu-me que se se pudesse conseguir somente uma parte disto seria para a Russia de grande vantagem, e que o assumpto seria examinado.

Poucos dias depois foi nomeada uma commissão imperial, composta de algumas das maiores notabilidades scientificas da Russia, e presidida por S. Exc. o conde Alexis de Bobrinskoy, addido privado de S. M. o Imperador, que recebeu instrucções para vir a este paiz indagar da exactidão das minhas asserções. Em principio de fevereiro a commissão chegou a Londres, e, depois de examinar minuciosamente a questão pelo lado theorico, resolveu-se que se procederia a algumas experiencias praticas. O conselho da India, o Board of Trade, a Noruega, a França e outros paizes enviaram seus representantes para presencia-los, porque acreditou-se que o que fosse vantajoso para a Russia o seria tambem para os paizes que mencionei.

Sua graça o duque de Sutherland, sempre desejoso de promover qualquer systema que possa beneficiar a humanidade, e que já possue uma grande secção de estrada de ferro construida expressamente para melhorar a condição dos seus rendeiros; aggregou-se a nós e tomou o maior interesse nas experiencias. Os seus resultados são conhecidos, e aquelles que os não conhecem encontrarão sobre a mesa os relatorios respectivos.

A commissão voltou para a Russia, e apresentou o seu relatorio declarando que eu havia plenamente provado a exactidão de todas as minhas asserções.

Isto foi em março; e em abril sua magestade ordenou que se construisse pelo novo systema uma via ferea de 50 *versts* (1) de extensão, que deverá ser aberta em novembro deste anno. As locomotivas para esta estrada poderão ser examinadas no estabelecimento dos Srs. Sharp, Stewart & C. de Manchester.

O novo systema foi tambem adoptado em algumas das linhas antigas e o trem rodante para a via ferrea Tamboff Saratoff está-se construindo no mesmo estabelecimento.

Os membaos do conselho da India ficaram tão impressionados com as noticias destes systema, que os engenheiros aqui residentes das varias estradas de ferro da India receberam instrucções para apresentar ás diversas directorias relatorios a respeito da conveniencia de estradas de ferro estreitas na India.

Tenho visto alguns desses relatorios, que são todos unanimes (2) em sua opposição a qualquer melhoramento, e a toda e qualquer interferencia no systema em que nasceram e tem vivido; em um destes, porem, encontrei um argumento que merece um momento de attenção. O Sr. Hawkshaw, no relatorio que apresentou á directoria da estrada de ferro Eastern Bengal, diz que, baseando os propugnadores das estradas estreitas os seus argumentos em um trem rodante leve, esta base tambem deve ser tomada pelos advogados das estradas. A não ser esta especie de razão e as aggressões violentas que o Sr. Bidder dirigio-me pessoalmente e ao meu systema, ou teria deixado de mencionar esses relatorios.

Acho, porem, que vale a pena responder ao Sr. Hawkshaw, e consignar aqui, que o Sr. Bidder evidentemente nunca vio o meu systema, comquanto fosse para isso convidado varias vezes; e que baseou a sua condemnação em uma descripção inteiramente erronea não só quanto aos principios mas tambem quanto aos detalhes.

Querer agora formular calculos para as estradas largas, sobre a base de trem rodante mais leve, é praticamente admittir que graves erros que se quer theoricamente pôr de lado, emquanto se discute a questão da largura das estradas. Por mais leve porem, que o Sr. Hawkshaw se proponha a construir o seu trem rodante para o futuro, nunca o poderá conseguir tão leve e capaz de produzir tanto trabalho nas estradas largas como nas estreitas.

O seu argumento é uma confissão plena dos erros commettidos no systema antigo, sendo ao mesmo tempo uma tentativa para apagar o desejo geral de investigar o merecimento do novo. E' pedir perdão pelo passado, promettendo fazer melhor para o futuro; é envidar todos os esforços a fim de que os clientes não passem para uma escola nova.

E' um triste incidente na historia dos erros da humanidade vêr homens induzidos em erros desta natureza pelo desejo de resistir a innovações. Quanto não seria diverso o curso das invenções, quanto não seria facil a estrada dos melhoramentos, quantos annos de estudo e trabalho assiduo não nos serião poupados a muitos de nós, se homens destes se esquecessem das rivalidades, e contribuissem com seus esforços para a boa obra do progresso?

## MACHINAS FAIRLIE.

PRIMEIRA SÉRIE DE EXPERIENCIAS.

As experiencias com as machinas Fairlie, nas estradas de ferro de Festiniog e de Brecon, foram presenciadas pelos seguintes cavalheiros, directores, gerentes e engenheiros de estradas de ferro:

Duque de Sutherland, acompanhado pelo conde Szchemji, da Hungria.

*Representando a Russia*:— Conde Alexis Bobrinskoy, presidente da commissão imperial enviada pelo governo da Russia; conde Zamoysky; conde Berg; professor Saloff; do imperial instituto de engenheiros da Russia; Mr. Rochrberg, engenheiro em chefe e gerente da estrada de ferro Nigne Moscow; Mr. Schubersky, superintendente de locomotivas da estrada de ferro Worsnesch Rostow; todos membros da mesma commissão; coronel Statkowski, da engenharia imperial da Russia; Mr. Kislinski, inspector da estrada de ferro Karchof Crementchay; Mr. Von Dessen; Mr. Sementechymoff; e Mr. Sachnoffski; engenheiros imperiaes da estrada de ferro Seratoff.

*Representando a repartição da India*:— Tenente general Sir William Baker, da engenharia real; Mr. W. J. Thornton, secretario correspondente das obras publicas, estradas de ferro e telegraphos da repartição da India; Mr. Juland Danvers, director do governo das estradas de ferro da India.

*Representando o ministro do commercio*: — Capitão Tyler.

*Representando a França*:— Mr. Genty, presidente da estrada de ferro La Vendée; Mr. Duval, engenheiro da mesma; Mr. Kremer, director da estrada de ferro Poti e Tilis.

*Representando a Suecia*:—Mr. Sandberg, engenheiro do governo.

*Representando a Noruega*:— Mr. Pihl, engenheiro em chefe da estrada de ferro da Noruega.

*Representando a Suissa*:— Mr. Carl Burckhardt, engenheiro.

---

(1) 1 Cerca de 53 1|1 kilometros.

(2) Depois de lida e publicada esta exposição, soube com prazer, que pelo menos um, senão mais, dos engenheiros aqui residentes das estradas de ferro da India, depois de cuidadoso exame do novo systema, pronunciou-se a favor do mesmo.

Parece que depois da segunda serie de experiencias com as machinas *Little Wonder, Mountaineer e Progress*, nomeou-se uma commissão composta dos Srs. coronel de engenheiros Strachey, coronel de engenheiros Dickens, João Fawler, engenheiro civil, e A. M. Rendel, engenheiro da estrada de ferro East Indian, para examinar a questão da largura para as futuras estradas de ferro da India,, e assevera-se-me que o Sr. Rendel uniu-se aos Srs. coroneis Strachey e Dickens, recommendando 2 3|4 pés como a largura mais apropriada, ao passo que só o Sr. Fowler recommenda a largura de 3 1|2 pés. Esta divergencia entre os membros da commissão, dará sem duvida a largura de 3 pés ás vias ferreas da India. Ha muito que considero esta como a largura mais conveniente para aquelle paiz ou outro qualquer que tenha clima igual, porque esta largura é sufficiente para accommodar largamente tres pessoas em cada assento nos carros de primeira classe, quatro nos de segunda e cinco nos de terceira; dá espaço sufficiente para o transporte de material de guerra; e tambem para mercadorias de grande ovlume, taes como algodão, com uma velocidade maxima de 40 milhas por hora.

*Representando a Allemanha do Norte*:— Mr. Mulvany.

Além de muitos outros directores e engenheiros de estradas de ferro do Reino Unido.

Em 11 de fevereiro de 1870 fizeram-se as experiencias com a machina *Little Wonder* (Pequena Maravilha) ou machina Fairlie, na estrada de ferro Festiniog de 1 pé 11 1/2 polegadas de largura entre trilhos.

A carga era a seguinte:

| | Tons. | Quints. |
|---|---|---|
| 90 wagões carregados de ardosia | 57 | 10 |
| 7 carros de passageiros e carro de freio | 13 | 10 |
| 57 passageiros | 4 | 0 |
| | 75 | 0 |
| Machinas | 19 | 10 |
| Peso total | 94 | 10 |

A machina *Little Wonder* é de *bogie* duplo, com cylindros de 8 3/16 polegadas, curso do embolo 13 polegadas, diametro das rodas 2 pés, 4 polegadas; o total da base de rodas é 19 pés, a de cada *bogie* 5 pés, e o comprimento da machina 27 pés. Termo médio da pressão de vapor 150 libras.

O declive mais forte da estrada é de 1 em 74. As curvas mais pronunciadas tem 115 pés de raio.

Nos declives mais fortes e nas curvas mais pronunciadas com a machina a toda a força, a velocidade média foi 10 1/2 milhas, exclusive o tempo perdido nas paradas e sahidas. Comprimento do trem 854 pés.

Notou-se, que mesmo nas curvas de 115 pés de raio e com a velocidade maxima, havia mui pouca oscillação ou movimento na machina ou nos carros, e sempre menos do que geralmente sente-se nas curvas comparativamente faceis das estradas de ferro ordinarias, diminuindo ainda com o augmento de velocidade. A super-elevação do trilho exterior, nas curvas mais vivas, é de 3 polegadas.

Experiencias em 12 de fevereiro com as machinas Little Wonder de 19 1/2 toneladas; *Welsh Pony* de 10 toneladas; *Mountaineer* de 8 toneladas, a fim de conhecer o movimento respectivo, percorrendo o aterrado de Frathmawr.

Na *Welsh Pony* e na *Mountaineer* notou-se forte oscillação vertical e menor oscillação lateral.

Na Little *Wonder* não havia oscillação vertical ou lateral perceptivel, mas um movimento fluctuante suave: estando-se no *bogie* pouca oscillação lateral, porém menos do que nas outras machinas.

A oscillação da « machina Fairlie » limitou-se ao *bogie*; a influencia da pressão nos trilhos pelas bordas das rodas era muito menor do que no caso do *Welsh Pony* ou de *Mountaineer*, cahindo todo o peso destas machinas sobre os trilhos durante as suas oscillações.

Em todos os casos acima mencionados a velocidade foi limitada a 10 ou 12 milhas por hora em uma linha recta com um declive de 1 em 1,200, pesando os trilhos apenas 30 libras por jarda, sem estarem aparafusados nas juntas.

A *Welsh Pony*, machina pesando 10 toneladas com cylindros de 8 1/8 polegadas de diametro e curso do embolo de 12 polegadas, e rodas de 2 pés de diametro, levou 50 wagões carregados de ardosia de Portmadoc á casa da machina, e parou em um declive de 1 em 85, não podendo continuar, com uma pressão de 160 libras em polegada.

Peso de 50 wagões carregados 123 toneladas, 10 quintaes, passageiros 3 toneladas e 10 quintaes, machina 10 toneladas total 137 toneladas.

A *Welsh Pony* então pegou em:

| | Tons. | Quints. |
|---|---|---|
| 25 wagões | 59 | 7 1/2 |
| Passageiros | 3 | 10 |
| | 62 | 17 1/2 |
| Machina | 10 | 0 |
| Total | 72 | 17 1/2 |

e subio o declive de 1 em 85 com 140 libras de vapor ao sahir e 130 libras depois de correr cerca de 1/4 de milha, quando parou para voltar.

A mesma machina foi então experimentada com 30 wagões e não póde sahir, estando sobre um declive de 1 em 85, as rodas da machina, porém, não revolveram, não houve por tanto falta de adhesão. Sendo o peso reduzido a 26 wagões pesando 62 toneladas, 6 quintaes, passageiros 1 tonelada, 10 quintaes, machina 10 toneladas; total 73 toneladas 16 quintaes, com uma pressão média de 150 libras em polegada quadrada a *Welsh Pony* o levou pelo declive de 1 em 85 por um quarto de milha com a velocidade de 5 milhas por hora, até que fizeram parar.

(*Continuar-se-ha.*)

---

Innumeraveis vezes, leitores, temos visto realisar-se esta prophetica passagem da Escriptura—o que se humilha será exaltado e o que se exalta será humilhado.

Deus parece se comprazer em elevar os

Posto que, quanto maiores e mais graves perigos e males affligem a França, tanto mais se deve instar, de dia e de noute, com orações e supplicas a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Christo, Pai de misericordia e Deus de toda a consolação, queremos e mandamos que aquellas cousas que estabelecemos e dispozemos em nossas cartas apostolicas de 11 de abril do anno proximo passado, nas quaes concedemos a todos os fieis indulgencia plenaria em forma de jubilêo, por occasião do Concilio Ecumenico, permaneçam no seu vigor e firmeza, segundo o modo e rito prescriptos nas mesmas cartas, como se continuasse a celebração do Concilio.

Estas cousas estabelecemos, annunciamos queremos e mandamos, não obstante qualquer outra em contrario, declarando vão e nullo tudo o que se intente em contrario por qualquer autoridade que seja. A nenhum homem, pois, seja licito infringir estas paginas que contém a nossa suspensão, annuncio, vontade, mandato e decreto, ou contradize-lo temerariamente. E se algum ousar attentar contra ellas, saiba que incorre na indignação de Deus Omnipotente dos bemaventurados apostolos Pedro e Paulo.

Dado em Roma, junto a S. Pedro sob o annel do pescador, no dia 20 de outubro do anno de 1870, vigesimo quinto do nosso pontificado.—*N. Cardeal Paracciani Clarelli.*

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS